



DONI CASTILHO

INVESTIMENTO

Novo hotel inicia operações na Via Costeira após obra de R\$ 130 mi

A Via Costeira passa a contar, a partir de fevereiro, com uma nova estrutura de luxo para turistas e visitantes da capital potiguar, após investimento de R\$ 130 milhões. « PÁGINA 10 »

PRÉ-CAMPANHA

Ériko Jácome admite chance de candidatura a deputado em 2026

Cotado para assumir o comando da Fecam-RN, o vereador Ériko Jácome admite a possibilidade de ser candidato a deputado federal ou estadual. « PÁGINA 3 »

SAÚDE

Pâncreas é o 7º câncer mais letal; diagnóstico precoce é difícil

Segundo o Inca, o câncer de pâncreas, que há alguns dias vitimou o jornalista esportivo Léo Batista, é o sétimo tipo mais letal no País. Saiba como identificar. « PÁGINA 16 »

FERNANDO PINTO

"Complexo da Unimed será um marco na saúde do Estado"

Prestes a encerrar seu segundo mandato à frente da Unimed Natal, o médico Fernando Pinto destaca os avanços que a cooperativa conquistou ao longo dos últimos 8 anos. « PÁGINA 11 »

Bets tiraram 3 bi do varejo potiguar em 2024, aponta CNC

« **CRISE** » O comércio varejista do Rio Grande do Norte deixou de faturar até R\$ 3,2 bilhões em 2024 devido ao impacto das apostas online, segundo divulgado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). O estudo mostra que as apostas esportivas geraram uma perda total de até R\$ 103 bilhões no varejo nacional. Números preocupam economistas. « PÁGINA 9 »



ALEX RÉGIS

« **PONTA NEGRA** » Processo de dragagem para a engorda da Praia foi concluído. Dragagem se despediu de Natal neste sábado e encerrou o trabalho com um giro de 360 graus jorrando água. « PÁGINA 8 »

JORNAL DE WM

Ler Câmara Cascudo não é só aprender folclore brasileiro. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA

Terceirizados da FJA têm dois meses de salários atrasados. « PÁGINA 3 »

NEY LOPES

Super-ricos nos governos ameaçam democracia. « PÁGINA 2 »

Governo do RN quer mais R\$ 38 milhões para concluir Oiticica

O Governo do Rio Grande do Norte solicitou ao Dnocs um montante de R\$ 38,7 milhões para conclusão das obras de Oiticica. O valor será utilizado para cumprir com uma série de intervenções previstas no projeto. Ao fim das obras, o Complexo deve atingir R\$ 893 milhões em investimentos. « PÁGINA 17 »

DIVULGAÇÃO



ESPECIALISTA CRÊ EM NATAL COMO SEDE DA COPA FEMININA 2027
« PÁGINA 20 »

BRAVA ENERGIA INICIA PROCESSO DE VENDA DE ATIVOS NO ESTADO
« PÁGINA X »

CALOR E UMIDADE DO VERÃO SÃO RISCOS PARA A SAÚDE DOS OLHOS
« PÁGINA 13 »

ALEX RÉGIS



Jornal de WM

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]



Louvores cascudianos

Na gaveta dos papéis desarrumados encontro um recorte do jornal “Correio da Paraíba”, de João Pessoa, edição de 24 de maio de 1978, com um artigo de Juarez da Gama Batista (1927/1981), jornalista, escritor e professor de Literatura da Universidade Federal da Paraíba. Título: “Prêmio para Cascudo”. Ótima leitura, confira:

“No Rio Grande do Norte, desde o domingo, está em pleno desenvolvimento a Semana de Estudos Nordestinos da sua Universidade Federal, com a conferência de abertura do mestre Gilberto Freyre.

Conferencistas, os mais ilustres, vêm do Rio e de São Paulo, de Pernambuco e do Ceará. O Prof. Lynaldo Cavalcanti, nosso grande Reitor, condutor seguro e eficiente da UFPb, representará a Paraíba, ao lado de Altimar Pimentel. Eu, vou “dequebra”, só para compor.

Os intelectuais do Rio Grande vizinho centralizam a Semana no fato que a encerra: a entrega do “Prêmio Juca Pato” ao sempre extraordinário Luís da Câmara Cascudo, autor da obra original, pioneira e amazônica. O folclore nacional só pode ser estudado, hoje, dividido em duas fases: ANTES e DEPOIS de Cascudo. ANTES e DEPOIS de um homem de sua inteligência superior de escritor literário que evita a queda da pesquisa em simples coleta de dados (como acontece toda a vez com os outros), e que a Ciência resvale para o escotismo das fórmulas inteligíveis, inúteis, e até anticientíficas.

Ler Cascudo não é só aprender folclore brasileiro. É aprender a História do Homem sobre a Terra, a criação e o domínio penoso, constantemente a parecer hoje pitoresco, com seus instrumentos de vida, a partir do próprio corpo. Ler Cascudo é saber tudo o que as Histórias Universais e as Enciclopédias “esqueceram” de dizer – e é justamente o fundamental da cria-

■■■

Política Do editorial do jornal “O Globo”, edição do dia 21, noite de lua nova:

“Donald Trump de volta à Casa Branca fará mal ao planeta.”

Buraco Há mais de duas semanas tem um buraco da Caern na rua Heráclito Vilar, Barro Vermelho: a água descendo a ladeira (riachinho) na direção da rua Régulo Tinoco. Dias atrás apareceram por lá servidores da Companhia. Pararam, tiraram fotografias (será que vão para a Pinacoteca do Estado?), colocaram uma placa para desviar o trânsito, mas o buraco não foi fechado.

Camila A cantora potiguar (natalense da gema) Camila Masiso, que mora em Portugal, comemorou os seus 15 anos de carreira com um show, quinta-feira, 13, no Teatro Alberto Maranhão. Título do show: “Arrudeio”. Camila merece todos os aplausos.

Fernanda Torres A boa notícia da semana saiu no Globo: - Fernanda Torres está confirmada no Oscar 2025. A artista carioca, de 59 anos, foi indicada na manhã desta quinta-feira (23), ao prêmio de melhor atriz por atuação no filme “Ainda estou aqui” (2024), dirigido por Walter Salles. O reconhecimento acontece 26 anos depois de sua mãe, Fernanda Montenegro, ser também indicada ao prêmio por “Central do Brasil” (1999), outro filme de Salles. A cerimônia de premiação acontece no dia 2 de março, em Los Angeles.”

Viva a mulher brasileira!

Inverno A Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) tem prognósticos de chuvas para o trimestre de fevereiro a abril: 45% de precipitações dentro da normalidade, 35% abaixo dela e 20% acima da média.

No balanço geral da pré-estação as chuvas entre dezembro e janeiro estão acima da normalidade.

Chuva A semana (de segunda-feira, 20, a sexta-feira, 24, foi de chuva pelos sertões potiguares, mais concentradas na região Oeste. Segundo a Emparn as maiores chuvas foram nos municípios de Martins, 191 milímetros, Paraú, 121, Olho d´Água dos Borges, 118, Portalegre, 105, Apodi, 58, Umarizal, 57, Rafael Godeiro, 50 mm.

No município de Lajes, Sertão do Cabugi, dia 20, choveu 95 milímetros. Um recorde para este período. Outra chuva grande aconteceu dia 21, em Juazeiro do Norte (de Padim Ciço), no cariri cearense: 120 milímetros, de uma tacada. Chove muito naquela região.

Poesia “Nessas águas que entrei a vida inteira/ Não busquei nem arcas, nem peixes, nem tesouros/ Só quis a branda viração das ondas/ E a branca luz dispersa sobre o mar”. (Do poema “Zila”, da poeta Iracema Macedo).

Os nós do LulaIII

GAUDÊNCIO TORQUATO

Escritor, jornalista, consultor e professor emérito da ECA--USP

Começo lembrando que o presidente Luiz Inácio não consegue se afastar dos “nós”, a começar por este pronomine pessoal, que se contrapõe ao pronome “eles”, usado pelo PT para delimitar os territórios entre bons e maus. Vez ou outra, Lula esquece o país de 2025, resgata os idos de ontem, para cair nas valas que separam dois Brasis, esse refrão petista do “nós e eles”.

Não consegue também livrar-se dos “nós”, o entrelaçamento de cordas e cordões, cujas extremidades passam uma pela outra, apertando-se. Tentarei detalhar esse aperto com a ajuda do ex-ministro de Salvador Allende, Carlos Matus, autor da teoria conhecida como PES - Planejamento Estratégico Situacional. Para melhor entendimento, a PES difere do planejamento tradicional, ao tentar explicar a realidade e formular planos de governo.

Explica Matus: a ação global de um governo resulta da análise de três balanços ou, nos ter-

mos que prefiro usar, de três “nós”: a gestão política, a gestão macroeconômica e o intercâmbio de problemas específicos. No meio do mandato, o governo Lula III merece se submeter a um exame para avaliar os três “nós”.

Direto à pergunta: qual o balanço do Lula III no início desse terceiro ano de mandato? O governo tem sido eficiente na estratégia de estabilizar a economia? Tem feito boa articulação política? E na sintonia governamental, consegue equilibrar os instrumentos de sopro, os tambores e as cordas de sua orquestra?

Tentemos algumas respostas. Na área econômica, o último buraco do cinturão de Fernando Haddad sinaliza para a desaceleração do PIB de 2025, em comparação a 2024. A economia irá crescer apenas 2,5%, enquanto o ministro, sob a ameaça de recessão, descarta uma política para estimular setores defasados. A inflação pode ultrapassar os 5%. Esses patamares apontam para uma estrada esburacada que pode deixar o carro do Lula III no atoleiro e fechar a vereda de 2026.

Sem economia forte, Lula vê

ameaçado seu projeto de reeleição. Se perceber que pode perder, tem na manga pelo menos três nomes para tomar seu lugar: o chefe da Fazenda, Fernando Haddad; Rui Costa, ministro da Casa Civil; ou Camilo Santana, ministro da Educação. Lula só enfrentará o pleito se os brasileiros tiverem condições de fazer suas feiras semanais lá pelos meados de 2026. Do contrário, não arriscará.

Lula está na descida. Já não é mais a figura confiante dos tempos dos dois mandatos anteriores. Mais e mais se vê um comandante cansado da jornada, apelando para que seus ministros lhe mostrem resultados, não apenas lero-lero. Exige, doravante, que tudo passe pelos olhos de Rui Costa, desconfiado da autonomia de alguns companheiros da Esplanada, que preferem jogar no time do Eu e não na equipe do Nós.

Como se vê, o nó da economia não está ajustado. O cinturão da política está com o pino fora do buraco. E a orquestração do ministério padece da falta de unidade. E a área social? Onde são aplicados os bilhões destina-

dos à área social? No Bolsa Família, no Minha Casa, Minha Vida, no Pé-de-Meia, mas todos esses programas já estão incorporados à rotina das necessidades. Não são, portanto, uma concessão do governo Lula.

O fato é que o balanço não é positivo, principalmente quando o presidente, vestido com o manto do PT, afirma que irá realizar o maior governo de todos os tempos. Nem ele acredita mais no dito. O Brasil abriria as portas de seu ciclo de ouro, essa mesma promessa que Trump promete para os EUA, com seu MAGA (Make America Great Again).

Para fechar, uma historinha sobre o nó. Alexandre Magno é o protagonista. Quem consegue desatar o nó que unia o jugo (peça de madeira usada para atrelar os bois à carroça) à lança do carro de Górdio, rei da Frígia, dominaria a Ásia. Muitos tentaram. Não conseguiram. Foram a Alexandre. Ele tinha duas opções: desatar o nó ou cortá-lo com a espada. Optou pela via mais rápida e certa para um golpe. Sabia que perderia tempo tentando desatá-lo. E assim o nó górdio entrou para a história.

Se o guerreiro fosse Lula, estaria ele, ainda hoje, tentando desatar o nó.

Números que recomendam reflexões ao RN

ROBERTO SERQUIZ

Presidente do Sistema FIERN

Observatório da Indústria MAIS RN, da FIERN, tem entre suas atividades o acompanhamento dos números oficiais dos portais de transparência e de informações que acessa através de mais de 45 termos de cooperação com entidades, secretarias, órgãos e universidades. Somando esse acesso à sua expertise técnica, faz a leitura de dados que exigem a atenção de toda a sociedade e apontam para a urgência – repito, urgência – de medidas céleres e compartilhadas pelo reposicionamento fiscal e pela competitividade do nosso estado.

Quando sugerimos um grande pacto pelo Rio Grande do Norte não é uma proposta vazia. Sem um pacto vigoroso que envolva todos os Poderes, principais órgãos, sociedade civil, empreen-

dedores e suas instituições, muito dificilmente efetivaremos as alternativas que evidenciam soluções para o Estado. Os desafios que já são significativos, lamentavelmente, se agravam a cada mês, desde 2014, quando na época o Mais RN acenou para necessidade desse pacto para resgatar a situação fiscal do estado.

Consolidando dados compreendidos entre agosto de 2023 e agosto de 2024 sobre despesas com pessoal, utilizando o método per capita, chegamos a constatações que, no mínimo, merecem serena reflexão: a) o Poder Executivo do Rio Grande do Norte, no período mencionado, foi o mais caro da Região Nordeste; b) o Poder Judiciário no nosso Estado é, pelo método citado e no período estudado, o segundo mais caro do Nordeste, atrás apenas do Estado de Sergipe; c) o Legislativo, praticamente, empata com o Estado do

Piauí também na primeira colocação de gastos; d) como era esperado, o RN é o penúltimo estado em investimentos, abaixo da média do Nordeste.

Compreendo que este quadro não é de hoje e, evidentemente, existem razões técnicas para a configuração de tal realidade, mas sem estudarmos meios de diminuição nos custos das folhas de pessoal e no déficit previdenciário, as chances de recursos financeiros para investimentos serão menores. Aliás, também continuará a faltar meios para a correta e satisfatória prestação dos serviços públicos, notadamente, saúde, segurança e educação. Sob todos os aspectos, aqueles que mais precisam dos serviços públicos são os mais penalizados. Seja pela ausência de investimentos em infraestrutura e oportunidades de trabalho, seja pela insuficiente ação governamental em áreas

vitais para a população.

O Estado, seja ele onde for, precisa ter a correta dimensão de que a “atividade-meio” (sua burocracia, agentes, custeio, etc) não pode inviabilizar sua “atividade-fim”. No Rio Grande do Norte, apesar de todos os esforços de seus dirigentes, a situação é grave e exige o comprometimento de todos em prol de uma pauta que gere dividendos sociais e financeiros.

A FIERN, o Sistema Indústria, há muito já se apresentou para colaborar. Vimos apontando alternativas para a manutenção e atração dos investimentos privados necessários ao fortalecimento da atividade econômica, e consequentemente, à geração de emprego e renda. Construímos uma agenda propositiva que reúne ações necessárias para a infraestrutura, logística, competitividade e atualização de legislações a fim de superar entraves a um novo ritmo de desenvolvimento; e reiteramos que estamos prontos para servir ao Rio Grande do Norte.

■■■ CURTINHAS ■■■

● Piada do dia: o deputado Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente Bolsonaro, questionado se tem intenção de se candidatar-se à presidência da República, afirmou que "se sacrificaria", caso seja escolhido.

● Os chamados líderes da direita potiguar reuniram-se e isolaram o nome do prefeito de Mossoró Alysson Leandro Bezerra como opção para o governo do Estado, em 2026. Será miopia política (ver de menos em relação ao futuro), ou, hipermetropia (ver demais)?

● Quase a metade da bancada do PL na Câmara é alvo de investigações Dos 98 deputados, 42 respondem a inquéritos policiais, denúncias no Ministério Público ou ações no Supremo

● Terminou o Fórum Econômico Mundial de Davos, Suíça, em 2025. Nos bares, hotéis e salas de conferência sem janelas, dois temas dominaram a conversa: a ascensão dos Estados Unidos e o declínio da Europa. E agora?



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Super-ricos nos governos ameaçam democracia

A influência dos super-ricos na presidência de Donald Trump é uma ameaça à estabilidade global, revelou nova pesquisa com milionários. Uma pesquisa com mais de 2.000 milionários em países do G20 descobriu que mais da metade acredita que a concentração extrema de riqueza é uma ameaça à democracia. Cerca de 70% concordaram que a influência daqueles com riqueza extrema está levando a um declínio na confiança na mídia, no sistema de justiça e na democracia.

A riqueza dos bilionários do mundo cresceu US\$ 2 trilhões em 2024. Taxa de crescimento da riqueza no ano passado foi três vezes mais rápida do que em 2023. Ao mesmo tempo, o número de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza do Banco Mundial de US\$ 6,85 por dia mal mudou desde 1990, e está perto de 3,6 bilhões – o equivalente a 44% da

população mundial. Uma em cada 10 mulheres vive em pobreza extrema (abaixo de US\$ 2,15 por dia), o que significa que 24,3 milhões de mulheres a mais do que homens sofrem pobreza extrema.

Globalmente, o número de bilionários aumentou em 204 no ano passado para 2.769. A riqueza combinada saltou de US\$ 13 trilhões para US\$ 15 trilhões em apenas 12 meses. A riqueza dos 10 homens mais ricos do mundo cresceu em média quase US\$ 100 milhões por dia e mesmo que perdessem 99% de sua riqueza da noite para o dia, eles continuariam bilionários.

O quadro da economia global não deixa dúvidas, de que somente soluções ousadas reduzirão radicalmente a desigualdade e consolidarão a justiça em nossas economias.

Perdão de Trump vira risco

Um dado preocupante é que a extrema direita comemorou, a

clemência de Trump, a todas as quase 1.600 pessoas acusadas em conexão com o ataque de 2021 ao Capitólio. Alguns pediram a mortes dos juízes que supervisionaram os julgamentos. Outros festejaram e expressaram alívio.

Especialistas disseram que a reversão extraordinária para manifestantes que cometeram crimes violentos e não violentos em 6 de janeiro, incluindo agressões a policiais e conspiração, encorajará para novas investidas de grupos extremistas, como os supremacistas brancos, que pediram abertamente violência política.

Há o temor de que a libertação indiscriminada de todos os acusados ??nos tumultos possa encorajar extremistas e tornar a violência política mais comum, inclusive em torno de questões políticas contenciosas, como segurança de fronteira e eleições.

Um risco, a ser enfrentado pelo governo Trump.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE

Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111

FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO



FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



SISTEMA TRIBUNA

TRIBUNA DO NORTE

www.tribunadonorte.com.br



@tribunadonorteRN
@jovempannewsnatal



@tribunadonorte
@jovempannewsnatal



@tribunadonorte
@jovempannewsnatal



tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR





Ah, o biquíni!

Desculpem a imodéstia, mas o biquíni foi conquista da minha geração. Ainda raro nos fins dos anos sessenta, depois mais comum, surgiu para nós, aqueles jovens, na pequena enseada cercada de pedras que a juventude dos anos setenta resolveu chamar de Miami Beach. Talvez - quem sabe? – por saudade inconsciente da presença americana em Natal. No início, não eram minúsculos, mas caíam nos olhos como a promessa de uma nudez sensualmente anunciada.

Naqueles anos, e em matéria de biquíni, nada foi mais marcante do que a cena de Úrsula Andress saindo do mar vestindo um ainda bem composto biquíni branco e sacando uma faca da cintura no filme ‘007 contra o Satânico Dr. No’. E saía sob o olhar lascivo de Sean Connery e que talvez tenha sido, naqueles começos dos sessenta - o filme é de 62 - uma das cenas mais sensuais do cinema no rito de contracena de duas belas figuras cravadas por um suave desejo.

Esse nariz de cera foi para atizar a memória dos leitores com a novidade deste verão. Não é a nudez. Numa viagem a Nice, na companhia de um casal amigo, paramos numa área mais elevada, em relação ao nível do mar. E ficamos ali, distraídos, olhando os corpos estirados sob o sol do verão na Côte d’Azur, a sofisticada Costa Azul dos franceses. E lá estavam, como se dormissem, duas jovens nuinhas e não nuazinhas, e se nuinhas é mais carinhoso de dizer.

Agora a novidade é que não basta um, mas dois biquínis, um vestido sobre o outro. De preferência, contrastantes nas cores e estamparias. Aliás, sua história que aqui entre nós já está contada em livro - ‘O biquíni Made in Brasil’, de Lilian Pacce - foi sempre feita de revoluções. Desde a sua primeira aparição, em 1946. Espantou Paris. Uma invenção ousada - mas bendita invenção! - do estilista Louis Réard, libertando a beleza para entregá-la aos olhos do mundo.

As menos sensuais que perdoem, mas nesse mister a sensualidade tem sua força capaz de acender desejos. Uma matéria publicada pela ‘Veja’, assinada por Valéria França, informa a quem duvidar: algumas mulheres mais criativas chegam até a usar sobre o biquíni, nas areias livres de Ipanema e Leblon, uma calcinha tipo asa delta, com os lacinhos dos lados. Quem sabe, e as mulheres nunca ousam de graça, os lacinhos acendem ainda mais a imaginação dos homens.

A grande Coco Chanel, leio no texto, bem antes dessas novidades, já defendia que moda é como arquitetura: valem as proporções. Daí aquele instante da cena de Ursula Andress saindo do mar naquele biquíni branco. Era até composto, comparado aos de hoje. Mas, guarnecido por sua beleza, e pelo mistério de parecer uma espia. Os relevos pareciam saltar como se fossem revelar sua completa nudez. Mesmo negada, caíam nos olhos como se celebrassem uma deusa.

■■■ PALCO ■■■

GREVE – Os terceirizados que trabalham na Fundação José Augusto continuam em greve e com dois salários atrasados. A empresa não recebe do governo e, portanto, não repassa aos servidores.

SHOW – Para comemorar a 30ª edição, a FIART traz Chico César para o show dia 27, no Centro de Convenções. Este ano, a inovação são os salões de fios, tecidos, fibras, cerâmicas e Madeiras.

POSSE – A nova diretoria da OAB - 2015-2027 - será dia 12 próximo, no Teatro Riachuelo e com o velho desafio arraigado na cultura local: iniciar a cerimônia às 20h, como está previsto.

DATA – A Fetranor, presidida pelo empresário Eudo Laranjeiras, e que abrange RN, PB e PE, está planejando uma grande festa para comemorar os 45 anos de atividades da entidade dos transportes.

■■■ CAMARIM ■■■

EROS – Pode parecer estranho a presença de Câmara Cascudo na vasta e erudita bibliografia do maior estudo sobre ‘Eros, a História do Jornalismo Erótico Brasileiro’, de Valmir Costa, doutor em Comunicação. Com três citações retiradas da ‘História da Alimentação no Brasil’.

QUAIS – As citações 80, 81 e 82, a partir dos registros de Cascudo, estão à página 49 do mais extenso estudo, com quase setecentas páginas. Cascudo informa sobre os ‘Frangos de Botica’, um caldo para fortalecer a masculinidade de rapazes frágeis, com evidente caráter pejorativo.

CALDO – Segundo Cascudo, as antigas farmácias de manipulação, quando os remédios não eram industrializados, mas preparados nas boticas, existia um caldo preparado com Cravos da Índia e até ‘Carne de víbora’. Para garantir uma forte sustança àqueles rapazes pálidos e fracos.

GUERRA – Sábado, primeiro de fevereiro, no Sebo Vermelho, Luiz Fernando Pereira de Melo lança o terceiro volume do seu ‘Genealogia da Família Guerra’. É uma pesquisa consagrada.

AVISO – Chegou, bela e tardia, a florada das sucupiras salpicando de roxo o verde espesso dos morros. Sempre chegam antes, lá em dezembro, mas, desta vez, esperaram as chuvas do verão.

POESIA – Da grande Florbela Espanca, um verso, um só, de ‘Sol Poente’, iluminando o soneto saudando o sol quando vai morrer com sua última luz: “O sol que morre tem clarões de aurora”.

CUIDADO – De Nino, filósofo melancólico do Beco da Lama, avisando do perigo que é sofrer uma nova ingratidão: “Cerque de muito silêncio. É preciso ter cuidado para não deixá-la voltar”.

»» ENTREVISTA »» ERIKO JÁCOME

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

ELPIDIO JÚNIOR



Eriko Jácome admite candidatura a deputado em 2026

« ESPAÇO » Vereador de 3º mandato e presidente reeleito da Câmara Municipal de Natal vai buscar uma vaga na ALRN ou na Câmara do Deputados

presidente do Poder Legislativo da capital do Estado.

O senhor também foi o segundo vereador mais votado nas eleições de 2024 em Natal, a que o senhor credita essa votação e sua reeleição ao cargo?

A esse trabalho voltado no combate ao câncer, muitos me conhecem a minha história, eu perdi minha mãe para o câncer. Desde então, a gente tem mais de 30 mil pessoas operadas, com retiradas de sinais, câncer de pele nódulos. Temos o projeto da carteira da qualificação profissional, levando mais de 50 cursos de nível técnico para diversas áreas em Natal, sem sombra de dúvida, o nosso projeto do Saúde Bucal nos bairros, que começou com o trailer odontológico, com dois dentistas. Hoje já temos um ônibus com mais seis cabines odontológicas. E temos centenas de projetos de lei já em andamento na Câmara, fazendo com que Natal cresça, avance. e quando isso acontece, quem ganha é o natalense.

A Câmara Municipal reabre os trabalhos legislativos em fevereiro, o prefeito Paulinho Freire (União) já conversou com senhor

sobre os projetos que o Executivo enviará à Casa?

Estamos tendo conversas diariamente. O Poder Executivo deve andar junto com o Poder Legislativo e Paulinho Freire é um prefeito que é meu amigo pessoal e eu não tenho dúvida que nesses próximos meses Natal vai mostrar um crescimento em todas as áreas.

Paulinho Freire não tem nem um mês no cargo de prefeito, mas já dá para ter uma avaliação de sua gestão?

Já dá para analisar pela troca do secretariado, a gente viu o potencial do secretariado de Paulinho, sem sombra de dúvida vai dar um show de gestão. E a nossa expectativa é a melhor possível, que Natal continue avançando, por exemplo, com as mais de 100 obras do ex-prefeito Álvaro Dias, mais que as capitais vizinhas.

Com relação ao concurso público, ainda resta chamar candidatos aprovados?

Vamos chamar todos, já chamamos 30% dos concursados aprovados e no decorrer desse ano, acreditamos que vamos chamar o restante. E ainda existe a possibilidade de novo con-

curso, por enquanto vai ser chamado o suficiente, a partir do estudo que foi feito, mas quando a Câmara crescer, podemos fazer um novo concurso para abraçar o maior número de pessoas.

Na sua opinião, qual o maior desafio a enfrentar na gestão municipal?

Paulinho Freire sabe da deficiência na saúde, não só em Natal, mas em todo o Brasil. Sem sombra de dúvida, a saúde e a educação vão ser os pontos estratégicos da administração do novo prefeito de Natal.

Todo político almeja posições mais altas, qual é o seu projeto para daqui a dois anos?

Vou me candidatar a presidente da Federação das Câmaras Municipais do Rio Grande do Norte (Fecam-RN) agora, em fevereiro, caso se eleja, vou colocar o meu nome à disposição para um mandato na Assembleia Legislativa ou Câmara dos Deputados. Ainda não decidimos, vamos conversar com os nossos apoiadores, nossa equipe. E se for da vontade de Deus, nesses próximos meses, vamos decidir se vai ser federal ou estadual.

Rombo nas contas externas do Lula 3 mais que dobra em 2024

« TRANSAÇÕES » Segundo o Banco Central, resultado é fruto de aumento da demanda por produtos e serviços e atinge R\$ 56 bilhões, maior valor desde 2019, equivalente a 2,55% do PIB

ESTADÃO CONTEÚDO
Agência de Notícia

As contas externas do Brasil registraram um déficit de US\$ 55,9 bilhões em 2024, o equivalente a 2,55% do Produto Interno Bruto (PIB), informou o Banco Central na sexta-feira (24). O valor mais que dobrou em relação a 2023, quando o déficit foi de US\$ 24,516 bilhões. Além disso, trata-se do maior rombo desde 2019, quando o saldo foi negativo em US\$ 65 bilhões. Em dezembro do ano passado, o saldo foi negativo em US\$ 9 bilhões.

As contas externas, chamadas de transações correntes, incluem as contas da balança comercial, balança de serviços e transferências unilaterais - por exemplo, o recebimento de dólares que bra-

sileiros que trabalham no exterior mandam para os seus parentes e o que estrangeiros que trabalham no Brasil mandam para seus parentes nos seus países.

Em 2024, a balança comercial teve superávit de US\$ 66,218 bilhões, segundo a metodologia do BC. A conta de serviços teve déficit de US\$ 49,707 bilhões, enquanto a conta de renda primária ficou negativa em US\$ 75,403 bilhões. A conta financeira teve déficit de US\$ 80,916 bilhões.

Alta da demanda

O chefe-adjunto do departamento de estatísticas do Banco Central, Renato Baldini, disse que o déficit nas contas externas é o reflexo da alta da demanda por bens e serviços. Isso significa que o País importou mais

e enviou mais dinheiro para fora do que recebeu do exterior.

Baldini explicou que pesou nesta conta a elevação do déficit em transações correntes. “De modo geral, o que motivou essa diferença foi o aumento da demanda por bens e serviços do exterior, e ele pode ser visto na balança comercial e na conta de serviços. Na balança comercial, que é normalmente superavitária e continuou sendo, o que vimos foi uma redução do saldo do superávit”, destacou.

Ele disse que o déficit na conta de serviços em 2024 é o maior desde 2014 e foi puxado pela rubrica de transportes. No ano passado, o déficit da conta de serviços foi de US\$ 49,7 bilhões, que representou um aumento de 24,7% em relação ao déficit acumulado em 2023, que havia sido de US\$ 39,9 bilhões.

“Nós vemos que a rubrica de transportes foi a que mais contribuiu, em termos absolutos, para o déficit acumulado em 2024. O déficit nessa rubrica foi de US\$ 15,1 bilhões e teve um crescimento de 18,8% em relação a 2023. Em seguida, o aluguel de equipamentos, que foi deficitário em US\$ 10,9 bilhões, os serviços de propriedade intelectual, com um déficit de US\$ 8,7 bilhões, e as viagens internacionais, com um saldo deficitário de US\$ 7,5 bilhões”, citou.

Baldini destacou, dentro dos componentes de investimento estrangeiro no Brasil, os reinvestimentos de lucros no País. “No resultado acumulado de 2024, sobressaíram os ingressos ativos ao reinvestimento de lucros no Brasil. Somaram US\$ 33,2 bilhões e foram 57% maiores do que em 2023”, explicou.

Governo descarta tabelamento de preços e “fiscal de Lula”

« INFLAÇÃO » Após reunião sobre como conter a alta dos alimentos, ministros de Lula descartam qualquer “medida heterodoxa”. Em meio a discussões para baixar preço de alimento, Rui Costa, sugeriu “mudar a fruta”

O ministro da Casa Civil do governo Lula, Rui Costa, afirmou a jornalistas, nesta sexta-feira (24/1), que o Planalto não tomará nenhuma “medida heterodoxa” para conter o aumento do preço dos alimentos. O governo faz um esforço contra a inflação e lida também com críticas nas redes sociais contra medidas que não foram anunciadas, mas foram discutidas internamente, como mudanças nas regras da data de validade.

A declaração de Rui Costa negando medidas heterodóxicas foi após uma reunião com o presidente Lula e auxiliares para debater uma série de medidas com o intuito de frear a alta no preço dos alimentos. Os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Carlos Fávaro (Agricultura), Esther Dweck (Gestão e Inovação) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) também estiveram presentes.

“Quero reafirmar taxativamente: nenhuma medida heterodoxa será adotada, não haverá congelamento de preços, tabelamento, fiscalização. Ele [Lula] até brincou: ‘Não terá fiscal do Lula nos supermercados e nas feiras’. Não terá rede estatal de mercado ou de lojas para vender produtos. Isso



O QUE ESTÁ ACONTECENDO:

O governo Lula está buscando formas de combater a inflação dos alimentos e o presidente reuniu alguns ministros nesta sexta-feira (24/1) para discutir medidas capazes de reduzir os preços. O preço dos alimentos puxou a alta na inflação de 2024, que fechou o ano em 4,83% – acima do limite da meta. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, descartou o que chamou de “medidas heterodoxicas” para conter o problema e disse que o governo acredita que a “supersafra” de produtos agrícolas após um ano de clima prejudicial (2024) vai ajudar a reduzir os preços para o consumidor. A redução da alíquota de importação de alimentos que estejam mais baratos no mercado internacional também é uma ação planejada.

não existe. Isso sequer foi apresentado na reunião”, disse Rui Costa.

O chefe da Casa Civil se referiu, ao falar de “fiscal do Lula”, a medidas como aquelas do governo Sarney (1985-1990), durante o Plano Cruzado, quando os “fiscais do Sarney” vigiavam os preços no comércio varejista.

Baratear

A declaração do ministro da Casa Civil acontece depois de o próprio ter sugerido uma “intervenção” do governo com o intuito de baratear os alimentos. A pauta deve ser o foco da terceira gestão petista em 2025.

“Vamos fazer algumas reuniões com o ministro da Agricultura, com o ministro do Desenvolvimento, o rural, que pega as pequenas propriedades, o MDR e o Ministério da Fazenda, para a gente buscar um conjunto de intervenções que sinalizem para o barateamento dos alimentos”, declarou o ministro durante o programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

O mercado não reagiu muito bem à declaração de Rui Costa, o que levou o governo Lula a ser alvo de ataques nesta semana.



O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva acompanhado do ministro da Casa Civil Rui Costa

Ministro sugere ao consumidor: “Em vez da laranja, outra fruta”, disse

Em meio a discussões no governo sobre medidas para baratear o preço dos alimentos, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, sugeriu “mudar a fruta” que o consumidor vai adquirir para lidar, por exemplo, com a inflação da laranja. Ao falar com jornalistas após reunião com Lula, Rui Costa citou o exemplo da laranja para falar sobre alimentos que estão caros tanto no mercado externo, quanto interno. E ofereceu uma “solução”: “O preço internacional

está tão caro quanto aqui. O que se pode fazer? Mudar a fruta que a gente vai consumir. Em vez da laranja, outra fruta. Não adianta baixar a alíquota, porque não tem produto lá fora para colocar aqui dentro”, disse o ministro.

Segundo o ministro da Casa Civil, entre as ações analisadas pelo governo estão mudanças no percentual cobrado em operações do vale-alimentação e vale-refeição, para aumentar o poder de compra do trabalhador. O

Ministério da Fazenda apresentará um estudo, nos próximos dias, sobre o tema.

O governo descartou medidas como congelamento de preços, criação de um “supermercado estatal” ou alterar regras sobre data de validade dos alimentos.

“Não terá subsídio, não terá supermercado estatal, não terá comercialização alimentos com prazos vencidos, não terá ‘fiscal do Lula’, nenhuma dessas medidas heterodoxas”, assegurou o ministro da Casa Civil.



Atenção, assinantes da Tribuna do Norte!

Informamos que, em breve, as listas de transmissão serão **desativadas**. Para continuar recebendo nossas promoções e conteúdos exclusivos, pedimos que façam a **migração para a nossa nova comunidade de promoções**.

LEIA O QR CODE E JUNTE-SE A NÓS!



As promoções do clube do assinante também são divulgadas no jornal impresso e instagram no perfil **@tribunadonorte**.









SIGA NOSSO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES E PROMOÇÕES

@FORTUREXCURSOES | FORTUR.COM.BR

TELEFONE: (84) 99960-0720 / (84) 99864-1007
*consultar taxas e regras



ESCOLHA SEU DESTINO E RESERVE JÁ SUA VIAGEM!

Mais informações 

PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO

25(SÁB) LAGOA DO CARCARÁ/ RN
25(SÁB) PIPA NIGHT/ RN (COM VISITA A PRAIA DO CENTRO E MUITO MAIS)
26(DOM) PRAIA DE SAGÍ/ RN
26(DOM) PRAIA DE TAMBABA COM PRAIA BELA/ PB
26(DOM) AREIA/ PB

PROGRAMAÇÃO DE FEVEREIRO

01 (SÁB) PIPA/ RN (COM PÔR DO SOL)
02 (DOM) PRAIA DE ICAPUÍ - CE
02 (DOM) MARTINS CITY TOUR COM OPCIONAL DE WEST AQUA PARK/ RN
02 (DOM) VIVÊNCIA INDÍGENA- BAÍA DA TRAIÇÃO/ PB
06 A 09 JERICOACOARA / CE (PACOTE COM HOSPEDAGEM)

16
FEV

FESTIVAL Bisteca e Bachechinha

TEATRO RIACHUELO NATAL



PATROCÍNIO:









ENTRADA GRATUITA



GOVERNO DO RN

≡POR UM≡

VERÃO SEGURO



VERÃO SEGURO



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

RENOVAÇÃO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

CONCESSÃO DA RENOVAÇÃO DE LICENÇA SIMPLIFICADA - Nº 2024-219004/TEC/RLS-0441. TUCANO HOLDING I S.A., CNPJ 33.113.381/0001-74, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Renovação da Licença Simplificada Nº 2024-219004/TEC/RLS-0441, com prazo de validade até 23/01/2028, em favor do ACESSO INTERNO AMA B15, localizado na zona rural Município de Lajes/RN.

Jarbas Amaro de Souza Filho - Representante Legal

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 001.001.2025.01.005.001

A Prefeitura Municipal de Ouro Branco/RN, por meio de sua Pregoeira, torna público que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 002/2025, objetivando o registro de preço para aquisição parcelada de **Insumos de Higiene, Material de Limpeza e Descartáveis**, visando atender as necessidades das secretarias municipais do Município de Ouro Branco/RN. A abertura do certame acontecerá no dia 07 de fevereiro de 2025, às 08h31min, no Portal de Compras Públicas. O Edital contendo maiores informações está à disposição dos interessados nos sites: <https://ourobranco.m.gov.br/> e <https://portaldecompraspublicas.com.br/>.

Ouro Branco/RN, 24 de janeiro de 2025.

JUCIARA ALVES FERREIRA
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 002/2025
PREGÃO ELETRÔNICO nº 004/2025
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: Sim

A Comissão de Contratação do Município de São José do Seridó/RN vem a público comunicar que no dia 27 de janeiro de 2025, nos sites: www.pncp.gov.br, www.saojosedoserido.rn.gov.br e <http://www.portaldecompraspublicas.com.br> será disponibilizado o Edital de Licitação, destinado ao Registro de Preços para possível contratação gradativa de empresa especializada nos serviços de arbitragem para os campeonatos municipais. A sessão de realização da Licitação ocorrerá no dia 11 de fevereiro de 2025, às 08:00 horas (horário de Brasília), no site <http://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Maiores informações serão fornecidas através do e-mail: cplpmsjs@gmail.com.

São José do Seridó/ RN, 24 de janeiro de 2025.

Inácia Alice Medeiros dos Santos
Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA – SIN

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90001/2025
PROCESSO: Nº 03910146.000021/2024-27
UASG: 928338

A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte - SIN, com Sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, através do Agente de Contratação, torna público à quem interessar que realizará licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90001/2025**, do tipo **Menor Preço Unitário**, tendo como Objeto: **A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE 03 (TRÊS) BLOCOS DE ALOJAMENTOS, COM RESERVATÓRIO SUPERIOR DE 5000L (CAIXA D'ÁGUA), FOSSA E SUMIDOURO, A SEREM CONSTRUÍDOS NA SEDE REGIONAL DO SERIDÓ – ITEP, CAICÓ/RN, SITUADA NA RUA SEVERIANO ALVES DA COSTA, S/N - SAMANAÚ, CAICÓ - RN.** A qual se regerá pelas disposições da Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, com as alterações posteriores. A sessão pública da Licitação será dia **10 de fevereiro de 2025, às 10h (dez horas)** - horário de Brasília, através do <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O Edital estará disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (Portal <https://www.gov.br/pncp/pt-br>).

Natal/RN, 23 de janeiro de 2025

MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/EACP - SIN

LOTEAMENTO GUAJIRU, inscrito sob o nº CNPJ: 41.814.558/0001-07, considerando o que dispõe a lei 6.766/1979 art. 19, art. 49 § 1º e § 2º, e considerando que os ora notificados encontram-se em lugar insabido ou recusaram a assinar a notificação realizada e certificada pelo Cartório Único Da Comarca São Miguel do Gostoso requer que sejam notificados por meio de edital os inadimplentes abaixo citados:

O pagamento deverá ser realizado por depósito bancário na conta 0759|003|0003925-1 da Caixa Econômica Federal em nome de SMG LOTEADORA LTDA, CNPJ 41.814.558/0001-07.

- LUCIENE CARDOSO DA SILVA BARBOSA**, inscrita no CPF sob o nº 034.476.664-24, contrato nº 2210163, com 15 parcelas em atraso e 135 a vencer, com último pagamento em 08/12/2023. A dívida total atualmente perfaz o montante de R\$ 6.484,99 (seis mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e noventa e nove centavos);
- CASSIANA DIONISIO CAVALCANTI**, inscrita no CPF sob o nº 069.499.184-88, contrato nº 2210119, com 19 parcelas em atraso e 134 a vencer, com último pagamento em 20/11/2023. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 9.621,71 (nove mil seiscentos e vinte e um reais e setenta e um centavos) e contrato nº 2210118, com 19 parcelas em atraso e 134 a vencer, com último pagamento em R\$ 04/12/2023. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 9.258,76 (nove mil duzentos e cinquenta e oito reais e setenta e seis centavos).
- DELMA DA SILVEIRA DAMASCENO**, inscrita no CPF sob o nº 640.051.604-25, contrato nº 2210152, com 15 parcelas em atraso e 135 a vencer, com último pagamento em 28/03/2024. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 6.499,85 (seis mil quatrocentos e noventa e nove reais e oitenta e cinco centavos).
- LUCINEUMA MARIA DA SILVA**, inscrita no CPF sob o nº 066.479.634-64, contrato nº 2210167, com 20 parcelas em atraso e 135 a vencer, com último pagamento em 10/08/2023. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 10.439,29 (dez mil quatrocentos e trinta e nove reais e vinte e nove centavos).
- ALAN CAMARA DO NASCIMENTO**, inscrito no CPF sob o nº 008.264.134-50, contrato nº 2210370, com 11 parcelas em atraso e 147 a vencer, com último pagamento em 16/02/2024. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 5.516,55 (cinco mil quinhentos e dezesseis reais e cinquenta e cinco centavos).
- JUSCELINO JACK MIGUEL DE LIMA**, inscrito no CPF sob o nº 008.426.324-50, contrato nº 2210336, com 13 parcelas em atraso e 145 a vencer, com último pagamento em 08/01/2024. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 6.250,59 (seis mil duzentos e cinquenta reais e cinquenta e nove centavos).
- ANA RAQUEL FRANCISCA DA SILVA**, inscrita no CPF sob o nº 047.436.464-05, contrato nº 2210324, com 10 parcelas em atraso e 145 a vencer, com último pagamento em 08/04/2024. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 4.619,83 (quatro mil seis centos e dezenove reais e oitenta e três centavos).
- TARCINEY JUNIOR MOURA**, inscrito no CPF sob o nº 940.370.001-72, contrato nº 2210188, com 14 parcelas em atraso e 138 a vencer, com último pagamento em 14/12/2023. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 6.367,84 (seis mil trezentos e sessenta e sete reais e oitenta e quatro centavos).
- CAMILA LUZIANE BERNARDO DA SILVA**, inscrita no CPF sob o nº 704.725.014-02, contrato nº 2210285, com 14 parcelas em atraso e 143 a vencer, com último pagamento em 04/01/2024. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 7.165,40 (sete mil cento e sessenta e cinco reais e quarenta centavos).
- RENATO QUEIROZ MAFRA**, inscrito no CPF sob o nº 072.475.534-99, contrato nº 2210213, com 10 parcelas em atraso e 140 a vencer, com último pagamento em 15/04/2024. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 5.174,01 cinco mil cento e setenta e quatro reais e um centavo).
- RONALDO RODRIGUES DE MENEZES**, inscrito no CPF sob o nº 047.383.684-00, contrato nº 2210401, com 9 parcelas em atraso e 148 a vencer, com último pagamento em 15/05/2024. A dívida atual perfaz o montante de 2.981,45 (dois mil novecentos e oitenta e um reais e quarenta e cinco centavos).
- ALESSANDRO PEREIRA DA SILVA**, inscrito no CPF sob o nº 114.589.434-88, contrato nº 2210448, com 10 parcelas em atraso e 209 a vencer, com último pagamento em 15/04/2024. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 2.698,62 (dois mil seiscentos e noventa e oito reais e sessenta e dois centavos).
- MAYARA CRISTINA DA SILVA SOUZA**, inscrita no CPF sob o nº 092.336.674-13, contrato nº 2210344, com 11 parcelas em atraso e 205 a vencer, com último pagamento em 12/03/2024. A dívida atual perfaz o montante de 3.654,79 (três mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e setenta e nove centavos).
- JOÃO NUNES BARBOSA JUNIOR**, inscrito no CPF sob o nº 782.511.765-49, contrato nº 2210010, com 13 parcelas em atraso e 132 a vencer, com último pagamento em 07/12/2023. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 7.130,06 (sete mil cento e trinta reais e seis centavos).
- CARLA FRANCIELI SOARES DOS SANTOS**, inscrita no CPF sob o nº 150.238.084-67, contrato nº 2210044, com 14 parcelas em atraso e 133 a vencer, com último pagamento em 23/02/2024. A dívida atual perfaz o montante de R\$ 5.775,38 (cinco mil setecentos e setenta e cinco reais e trinta e oito centavos).

Aponte a câmera do seu celular aqui.
E escute agora!

Brava Energia inicia processo de venda de ativos no RN

« OPERAÇÃO » Atualmente, Companhia administra 11 concessões de óleo e gás na Bacia Potiguar. Processo de venda preocupa Sindipetro/RN

ARQUIVO TN_JÚNIOR SANTOS



Entre janeiro e novembro de 2024, produção média diária foi de aproximadamente 250 barris de óleo

A companhia Brava Energia informou, nesta última-sexta-feira (24), que iniciou o processo de venda de ativos onshore e de águas rasas, que envolvem operações nos setores de petróleo e gás. Entre os ativos colocados à disposição estão trechos de exploração no Rio Grande do Norte, estado onde a companhia administra 11 concessões de óleo e gás, que registraram uma produção média diária de aproximadamente 250 barris de óleo equivalente no período compreendido entre janeiro e novembro de 2024. A movimentação faz parte da estratégia de gestão de portfólio da empresa.

Em comunicado ao mercado, a Brava Energia revelou que o Conselho de Administração deliberou, na quinta-feira (23), sobre os proponentes (interessados) habilitados para avançar no processo de venda. Apesar do anúncio, a empresa não detalhou o cronograma do procedimento, o valor dos ativos, ou mesmo especificou quais áreas do Polo Potiguar estão incluídas na negociação, mantendo, por ora, a confidencialidade sobre os próximos passos.

A companhia, em nota, destacou que o processo será conduzido com base em suas diretrizes de governança corporativa, garantindo transparência ao mercado e investidores, bem como a conformidade com a legislação em vigor.

Além do Rio Grande do Norte, a Brava Energia possui ativos em terra e no mar nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Ceará, posicionando-se como uma das principais operadoras do setor no país. A Brava Energia surgiu após a fusão entre a 3R e a Enauta. Segundo informações do Radar Econômico, da Veja, a expectativa é de levantar pelo menos US\$ 3 bilhões com a política de desinvestimentos da Brava.

Em 2019, a Brava Energia adquiriu o pólo potiguar por R\$ 2,4 bilhões. Agora, ela está fazendo uma nova avaliação deste valor. Sabemos que já existem pelo menos 5 empresas interessadas na compra dos ativos”

HUGO FONSECA
Secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do RN

Repercussão

O anúncio, no entanto, foi recebido com preocupação por representantes do setor no território potiguar. Em contato com a reportagem da TRIBUNA DO NORTE, nomes ligados a área apontaram que a ação pode ser prejudicial para a geração e manutenção de empregos, além ser negativo para o bem-estar econômico e potencial de investimento na região.

De acordo com o secretário-adjunto da Desenvolvimento Econômico, Hugo Fonseca, o Governo do Estado também observa o movimento mercadológico com preocupação. Ele contou que os principais pontos de atenção do Estado em relação ao processo envolvem a manutenção dos investimentos e empregos no Estado, além da forma como as vendas de ativos serão realizados. Sobre o último tópico, Hugo Fonseca explicou que a empresa contratou um banco privado para avaliar

o valor atual dos ativos.

“Em 2019, a Brava Energia adquiriu o pólo potiguar por R\$ 2,4 bilhões. Agora, ela está fazendo uma nova avaliação deste valor. Sabemos que já existem pelo menos cinco empresas interessadas na compra desses ativos”, relatou.

Ele ressaltou que as informações foram levantadas através do monitoramento do mercado, realizado pelo Estado.

Coordenador-geral do Sindicato dos Petroleiros do RN (SindPetro RN), Marcos Brasil afirmou que a venda de ativos do pólo potiguar gera um cenário de incerteza para a economia local, tendo em vista que uma nova empresa pode ser incapaz de manter uma estrutura de produção funcional e lucrativa. Como exemplo, Brasil citou a atuação mal-sucedida de empresas do setor nos estados do Espírito Santo e Sergipe. Ao contrário destas, ele compreende que a Brava conseguiu dar estabilidade as atividades petrolíferas no atual momento.

“A notícia trouxe preocupação porque hoje temos em torno de seis mil pessoas trabalhando no setor do petróleo. Lá no Sergipe, a empresa que comprou ativos lá está em dificuldades. No Espírito Santo, a empresa que comprou lá da Petróleo do Aguaste está praticamente quebrada. Já está até na justiça”, apontou.

A manutenção dos postos de trabalho também é uma das prioridades do setor. Marcos Brasil contou que a aquisição dos ativos pode diminuir a quantidade de empregos disponibilizados. “A nossa preocupação é manter os postos de trabalho atuais e buscar uma empresa que mantenha também os salários atuais. A gente não quer que haja perda de posto de trabalho, nem perdas salariais”, afirmou.

« AVIAÇÃO »

Azul suspende operação em 12 cidades brasileiras

A companhia aérea Azul informou nesta última sexta-feira (24) a suspensão total de suas operações em 12 cidades brasileiras a partir do dia 10 de março. A decisão atinge municípios de sete estados diferentes, incluindo Mossoró, no Rio Grande do Norte. Além do município potiguar, os voos serão encerrados em Campos e Cabo Frio (RJ); Correia Pinto (SC); Crateús, São Benedito, Sobral e Iguatú (CE); São Raimundo Nonato e Parnaíba (PI); Rio Verde (GO); e Barreirinha (MA).

A companhia alegou, em nota à imprensa, uma série de fatores, "que vão desde o aumento nos custos operacionais da aviação, impactados pela crise global na cadeia de suprimentos e a alta do dólar, somadas às questões de disponibilidade de frota e de ajustes de oferta e demanda".

Pelas mesmas razões, haverá redução de oferta e readequações da operação da Azul em outras localidades. Os voos para Fernando de Noronha (PE) serão operados somente a partir de Recife. Também a partir de 10 de março, os voos saindo de Juazeiro do Norte (CE) passarão a ter como destino o aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), principal hub da companhia. As operações no aeroporto de Caruaru (PE) serão readequadas, devido à baixa ocupação. Segundo a Azul, os voos passarão a ser realizados por aeronaves Cessna Grand Caravan, com capacidade para nove clientes.

"As mudanças fazem parte do planejamento operacional da Companhia, e os Clientes impactados estão sendo comunicados previamente e receberão a assistência necessária, conforme prevê a resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)". Na semana passada, a Azul e a Abras, dona da Gol, outra companhia aérea nacional, assinaram um memorando de entendimento para iniciar as negociações para uma fusão. Caso a união se concretize, a nova empresa concentrará 60% do mercado aéreo no país.

A Azul Linhas Aéreas já havia anunciado a suspensão dos voos diretos da rota entre Natal e Fernando de Noronha a partir do próximo dia 8 de março.

Segundo a companhia aérea, a partir desta data, todos os voos da empresa para Fernando de Noronha serão operados a partir de Recife. De acordo com a Azul, a decisão ocorre como "parte de um processo normal de ajuste de capacidade à demanda".

O avião utilizado na rota entre Natal e Fernando de Noronha é o ATR-72, com capacidade para 70 passageiros, segundo a Agência Nacional de Aviação (Anac).

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

VAP BAHIA AMBIENTAL COLETA DE RESÍDUOS LTDA com CNPJ: 12.585.757/0001-73, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – Idema a *Licença de Operação* para a atividade de transporte de cargas perigosas secas contaminadas com óleo a serem transportadas do Rio Grande do Norte para o Ceará, sem base de apoio

Anália Maria da Conceição
Administradora

SAIBA MAIS

TRANSMISSÃO AO VIVO
DIA 18/02, às 10h

EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOS.COM.BR

Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alcôrn - Natal/RN

LEILÕES DESDE 1998

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi TV informa aos seus clientes que recebeu comunicado da Disney formalizando a descontinuação dos canais Disney Channel, Baby TV, Star, NatGeo e Fx, presentes em nossos pacotes e em todas as operadoras de TV do país, a partir do dia 28/02/25. Com isso, os respectivos canais também não estarão mais disponíveis na sua Oi TV. Os demais canais e serviços contratados seguirão sendo transmitidos normalmente, em caso de dúvidas, é só falar com a gente pelo 106 31.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 001/2025

O Município de São Paulo do Potengi/RN, através de seu Pregoeiro no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá em 06 de fevereiro de 2025, às 09h00min, no Portal de Compras Públicas <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/> - PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 001/2025, objetivando Registro de Preços para a aquisição de água mineral natural com vasilhame 20 litros, água mineral natural sem vasilhame 20 litros, água mineral natural 500 ml, gelo em cubo 3kg, Vasilhame de Gás de Cozinha 13 KG (COM CARGA). Carga de Gás de Cozinha GLP 13KG, destinados a atender as necessidades dos setores adjacentes pertencentes a Prefeitura Municipal de São Paulo do Potengi/RN, conforme especificações contidas no Anexo I. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura, Rua Bento Urbano, 04, Centro, São Paulo do Potengi/RN, no horário das 08h00min às 13h00min, de segunda a sexta-feira ou através do e-mail: licitacao@saopaulodopotengi.rn.gov.br.

São Paulo do Potengi/RN, em 24 de janeiro de 2025.

Jackson Araújo Duarte
Pregoeiro

Startup capta R\$ 1,2 milhão e mira expansão nacional

« **TECNOLOGIA** » Empresa faz parte do ecossistema do Instituto Metrópole Digital da UFRN e mira em método inovador para conquistar o país

Criada pelos engenheiros Victor Cornetta, 29 anos, e Gustavo Peralba, 30 anos, uma empresa com DNA potiguar surge como um exemplo de inovação no cenário educacional brasileiro. Com um método personalizado que ensina estudantes a aprender de forma eficiente a Kaizen Mentoria, que já tem mais de 200 alunos em Natal, chamou a atenção de especialistas e investidores, conquistando um aporte de R\$ 1,2 milhão que impulsionará sua expansão para todo o Brasil.

Com sede em Natal (RN) e fazendo parte do ecossistema do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN), desde maio de 2024, quando aprovada em primeiro lugar no Edital, a startup já marca presença em cidades estratégicas como Brasília, São Paulo, Recife, Curitiba, Flórida

nópolis e Belo Horizonte. Agora, com um recente aporte milionário, a startup está pronta para expandir ainda mais sua atuação, consolidando-se como uma referência nacional em educação.

"Será uma expansão nacional com DNA potiguar", comemora Victor Cornetta, especialista em Tendências Educacionais pela PUC-RS e CEO da Kaizen Mentoria. O Engenheiro Civil e cofundador da e, Gustavo Peralba, explica o método: "Unimos os princípios da Engenharia e da Pedagogia para otimizar ao máximo o processo de aprendizagem dos alunos de acordo com suas particularidades. Esclarecemos o que, como e quando estudar"

Entre os investidores estão Sidney Breyer, engenheiro formado pelo ITA e conselheiro do Grupo Salta Educação por mais de 12 anos, e Frederico Andrade,

CEO e fundador da Indigo Hive, uma empresa que combina tecnologia, estratégia e inteligência artificial para oferecer soluções inovadoras e impactantes ao mercado corporativo.

Diferente dos métodos tradicionais, a empresa personaliza estratégias com técnicas específicas, adaptadas à rotina e às necessidades individuais de cada estudante.

"Se já estou ensinando a matéria, por que não ensinar o aluno a estudar também?" Essa foi a pergunta que moveu Victor, na época professor de aulas particulares, a repensar o modelo tradicional de ensino. Percebendo que estava apenas remediando problemas de desempenho escolar, o especialista em educação desenvolveu uma metodologia inovadora que deu origem à Kaizen Mentoria.

A empresa oferece mentorias semanais de três horas que otimizam as 40 horas de aulas e estudo de um aluno típico. "Nosso objetivo é transformar a forma como o estudante aprende. Criamos metas, aplicamos os conteúdos de forma prática e descartamos métodos engessados. O resultado é um aprendizado mais eficiente sem aumentar carga horária", explica.

Para Gustavo Peralba, a filosofia de melhoria contínua — que dá nome à empresa — é a essência do sucesso. "Buscamos constantemente novas maneiras de expandir e levar nosso método a mais alunos, sem abrir mão do nosso compromisso com a qualidade e os resultados. Manter o formato personalizado é a base de tudo; é isso que nos permite crescer sem perder a excelência", conclui.

FOTOS: THIAGO VARELA



Victor Cornetta e Gustavo Peralba planejam expansão nacional



Gustavo: mentoria de seis meses e aprovação em medicina

Mais que apenas números, impacto é humano

Desde 2019, a startup tem colhido resultados expressivos. Seu método já levou estudantes a conquistar vagas em universidades de excelência como USP, UFC, UFPE, UFRN, Albert Einstein e Insper, além de aumentar significativa-

mente o desempenho escolar de alunos do ensino fundamental e médio. Mais do que números, o impacto é humano. Histórias como a de Gustavo Louredo, um jovem de Natal que superou dificuldades e foi aprovado em medicina na

UFRN após apenas seis meses de mentoria, mostram o poder da abordagem Kaizen.

"A mentoria me ensinou a estudar. Meu mentor ajudava a identificar onde eu errava e a definir estratégias para corrigir minhas fal-

has", conta Gustavo. Ele destaca que a organização semanal e a orientação personalizada foram essenciais para tornar o processo de estudo mais tangível, com metas semanais a serem batidas e assim conquistar a sua aprovação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARAÚNA/RN
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025
PROCESSO ADM Nº 16080001/2024

A Pregoeira de Baraúna/RN, torna público que estará **suspendendo Pregão Eletrônico**, com sessão anteriormente **aprazado** para o dia **21/01/2025 às 08:01** do horário de Brasília, do tipo **menor preço por item**, cujo objeto é: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR, ATRAVÉS DE PREGÃO ELETRÔNICO, PARA ATENDER AOS ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE BARAÚNA/RN.** Fica **SUSPENSO** até ulterior deliberação, para correções técnicas no Edital e seus anexos. Posteriormente e oportunamente será divulgada nova data de abertura para o referido procedimento licitatório. Demais especificações e detalhes encontram-se à disposição dos interessados no Portal: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Baraúna/RN, 24 de janeiro de 2025.
Liana Amaral do Vale
Pregoeira

LEILÃO 001/2025
DETRAN/TJRN
VEÍCULOS E SUCATAS

TRANSMISSÃO AO VIVO
DIA 28/01, às 10h

EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR

Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN

LANCE CERTO
LEILOES DESDE 1998

PUBLICIDADE LEGAL COM DUPLA FORÇA!

No jornal de maior circulação do RN e no portal de notícias mais acessado, com certificação digital garantida.

ALCANÇE, CREDIBILIDADE E VISIBILIDADE EM TODAS AS PLATAFORMAS!

Orçamento: (84) 4006-6173
noticiario@tribunadonorte.com.br
Atendimento de Segunda à Sexta, 8h às 18h.

PEDIDO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH, CNPJ/MF nº 01.066.896/001-74, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – Idema a Licença Simplificada para a **Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos de Equador**, localizada no Sítio Tanquinho, zona urbana do município de Equador/RN.

Paulo Lopes Varella Neto
Secretário de Estado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO

Encontra-se sob a guarda do Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte o corpo de um indivíduo do sexo masculino sem identificação de pele parda, aparentando entre 55 e 60 anos de idade, com estatura de 1m75cm, peso de 80kg, com uma tatuagem de beija-flor situada no ombro esquerdo, desde o dia 18 de dezembro de 2024, oriundo da Unidade de pronto atendimento do conjunto Cidade Satélite.

Mais informações no telefone: 99193-6013
KARINNA VERISSIMO MEIRA TAVEIRA
Chefe do Departamento de Morfologia

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIA CHO DE SANTANA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Manoel de Souza Lima, 350 - Centro - Riacho de Santana - RN, por meio do site <https://bbmnetlicitacoes.com.br>, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo maior desconto, para: Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva de partes móveis e fixas de veículos das linhas leves e pesados pertencentes às Secretarias Municipais deste Município de Riacho de Santana-RN. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 12 de Fevereiro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22, e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (84) 33870055. E-mail: cp1riacho2021@gmail.com. Edital: <http://licitafacil.tce.rn.gov.br/>; <https://bbmnetlicitacoes.com.br>; www.gov.br/pncp. Riacho de Santana - RN, 24 de Janeiro de 2025. **SAMUEL FERREIRA FERNANDES** - Pregoeiro Oficial

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORRO MUTUO MOTO SEGURANCA
CNPJ nº 37.448.285/0001-38

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DE SOCORRO MUTUO MOTO SEGURANCA, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na **Avenida Nevaldo Rocha, nº 2471, bairro Alecrim, Natal/RN – CEP: 59.032-445, em 06 de fevereiro de 2025 às 09:00 horas em 1ª convocação, ou, às 09:30 horas, em 2ª convocação, independentemente do número de associados presentes, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: (I) Aprovação de remuneração do Presidente; (II) Aprovação de Contas dos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024; (III) Alteração e Consolidação do novo Estatuto Social adequando ao Grupo Restrito de Ajuda Mútua; (IV) Alteração da Razão Social e Nome Fantasia; (V) Aprovação do novo Regulamento Interno (VI) Revisão e análise dos prestadores de serviço; (VII) Inclusão de benefícios aos associados (VIII) Renovação do mandato da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.**

Natal/RN, 27 de janeiro de 2025.

HUDSON FABIO COSTA DE PAIVA
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SANTA MÔNICA PARQUE DAS ÁGUAS CLUBE
CNPJ/MF nº 07.230.058/0001-70

SANTA MÔNICA PARQUE DAS ÁGUAS CLUBE, com sede na Av. Jacumã, s/n, Praia de Porto Mirim, Ceará Mirim/RN, CEP 59.570-000, CONVOCA, através do presente edital, todos os membros, para a Assembleia Geral Extraordinária para a Eleição e Posse, referente ao biênio 2025/2026, do(a): a) Diretoria; b) Conselho Deliberativo; c) Conselho Fiscal; d) 1º e 2º Secretários; d) 1º e 2º Tesoureiros;

A Assembleia Geral Extraordinária instalar-se-á no dia 25 de Janeiro de 2025 às 15 horas em primeira convocação e, caso não atingido o quórum de 2/3 (dois terços), em segunda convocação, 1 (uma) hora após, com qualquer número, na sede associação, situada na Av. Jacumã, s/n, Praia de Porto Mirim, Ceará Mirim/RN, CEP 59.570-000.

Ceará Mirim/RN, 24 de janeiro de 2025.

Francisca Michelândia Farias de Souza
SANTA MÔNICA PARQUE DAS ÁGUAS CLUBE,
neste ato representada por **Francisca Michelândia Farias de Souza**
CPF: 014.867.877-70
Presidente

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
20ª Vara Cível da Comarca de Natal
Tercera Secretaria Judiciária da Comarca de Natal
Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59064-250, tel. **3673-8511 e 3673-8516**

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo 30 dias)

Processo: 0828819-11.2023.8.20.5001
Ação: USUCAPIÃO (49)
Autor: G T O - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA - ME
Réu: Transportes Guanabara Ltda e outros

CITANDOS: Possíveis interessados incertos e desconhecidos, respectivos cônjuges, em lugar incerto e não sabido, na forma do Art. 259, I, CPC.

FINALIDADE: Responder a ação no prazo de quinze (15) dias a contar da fluência do prazo do edital, sob pena de revelia.

OBJETO: DOMÍNIO ÚTIL DE UM (01) TERRENO FOREIRO AO PATRIMÔNIO MUNICIPAL DE NATAL, situado na Avenida Capitão Mór Gouveia (lado ímpar), esquina com as Ruas Henrique Dias (lado par) e Bom Pastor (lado ímpar), no bairro de Divespert Rosado, zona oeste, pertencente a Circunscrição Imobiliária da 2ª Zona desta capital (CEP 59.066-170), medindo 20.745,88m² (vinte mil, setecentos e quarenta e cinco metros e oitenta e oito centímetros quadrados) de superfície, limitando-se: ao Norte, com a Rua Bom Pastor, com 167,21m; ao Sul, com a Rua Henrique Dias, nº 91,69m; a Leste, com imóvel de propriedade da empresa de Viação Queiroz e Melo Ltda., com 143,20m + 11,78m; e a Oeste, com a Avenida Capitão Mór Gouveia, com 186,42m + 4,55m, estando dito imóvel cadastrado na Prefeitura desta cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, sob o nº 4.023.0071.02.0354.0000.7 sequencial 14026325, e registrado na circunscrição imobiliária da 2ª. Zona, a cargo do 6º Ofício de Notas, no Livro n. "2-Registro Geral", referente a matrícula n. 54.408.

ADVERTÊNCIA: Se o réu não contestar a ação, será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor (art. 344 do CPC/2015).

DADO E PASSADO nesta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos 4 de dezembro de 2024 - Eu, Terezinha de Jesus Goes Pereira da Silva, Analista Judiciária, digitei, conferi e assino o presente edital por ordem do MM. Juiz de Direito da 20ª Vara Cível da Comarca de Natal.

Natal, 4 de dezembro de 2024.
TEREZINHA DE JESUS GOES PEREIRA DA SILVA
Analista Judiciária

Assinado eletronicamente por: TEREZINHA DE JESUS GOES PEREIRA DA SILVA - 04/12/2024 13:01:33
<https://pje.trf3.jus.br/44359/Processos/ConsultaDocumentos/Assinatura/Assinatura.aspx?assinatura=241204130132998000012857292>
Número do documento: 241204130132998000012857292

Núm. 137851069 - Pág. 1
Pág. Total - 1

JP NEWS

Aponte a câmera do seu celular aqui.
E escute agora!



Draga encerra trabalhos na engorda de Ponta Negra

« **RETA FINAL** » Prefeitura do Natal fará uma avaliação do aterro e pretende concluir os trabalhos e inaugurar a obra até 31 de janeiro

O processo de dragagem para a engorda da praia de Ponta Negra foi efetivamente concluído nesta última sexta-feira (24). A draga, inclusive, se despediu de Natal neste sábado (25) após o encerramento dos trabalhos e chegou a promover um giro 360 graus jorrando água alusivo ao encerramento do serviço. A Prefeitura do Natal agora fará uma avaliação do aterro e pretende concluir os trabalhos e inaugurar a obra até 31 de janeiro. O valor dos serviços para o processo de dragagem custou R\$ 75 milhões.

As obras foram iniciadas efetivamente em 20 de setembro de 2024, após a Prefeitura encontrar uma nova jazida de areia com granulometria adequada para as obras da engorda. A primeira jazida, identificada em estudos anteriores, se mostrou ineficaz para a obra. Com os trabalhos reiniciados, os serviços não pararam mais e levaram quatro

meses de atividades.

Segundo o titular da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), Thiago Mesquita, foram colocados 1,3 milhões de m³ de areia ao longo de 4,6km da praia de Ponta Negra. As obras começaram na Via Costeira, nas imediações do Hotel Serhs, e chegaram na base do Morro do Careca ao longo da última semana.

“Aumentamos, inclusive, em 600m o projeto, tanto na base do Morro do Careca quanto depois do Hotel Serhs já iniciando a Via Costeira. Durante esses quatro meses não tivemos intercorrência trabalhista nem ambiental. A obra foi rápida, limpa e eficiente. Ela já garante, independente do tamanho da maré, a proteção e estabilidade da linha de costa da praia de Ponta Negra e novamente traz, não somente o orgulho ao natalense, mas um novo equipamento público, uma praia, para balneabilidade, re-

creação, qualidade de vida, bem-estar. Isso é que nos deixa mais gratos”, disse Mesquita.

O titular da Semurb disse ainda que as obras transcorreram com “tranquilidade” ao longo dos últimos meses, sem intercorrências ambientais e dentro do que foi projetado nos estudos ambientais contratados. Acerca do surgimento de rodolitos ao longo da obra, o titular da pasta disse que a Prefeitura já está atrás de uma empresa para fazer um trabalho de filtragem. A ideia é contratar uma empresa em caráter emergencial e promover uma licitação em seguida.

“O próximo passo é a contratação de equipamentos que farão a filtragem desses rodolitos, essas pequenas pedrinhas, que naturalmente vem do fundo do mar. Isso tem em qualquer oceano do mundo.”, explicou.

Mesquita disse ainda que além da DTA Engenharia, que fez o pro-



NÚMERO

R\$ 75 milhões

Valor dos serviços para o processo de dragagem. Foram colocados 1,3 milhões de m³ de areia ao longo de 4,6km da praia de Ponta Negra, trecho que iniciou na Via Costeira, nas imediações do Hotel Serhs, e chegaram na base do Morro do Careca.

cesso de dragagem de areia em si, outras empresas foram contratadas ao longo do processo para fiscalizar o andamento das obras.

“Tivemos ao longo desse período a participação da Semurb na parte do licenciamento, a Seinfra com os contratos de obras, então precisaremos fazer essa avaliação da obra. Tivemos a empre-

sa GSA, contratada para fiscalizar a própria atividade da DTA para podermos ter uma empresa com know how nessa área de projetos oceanográficos. Tivemos a Funpec que continua atuando e continuará por mais meses pós engorda, avaliando a parte de controle e monitoramento ambiental. Temos a Funcern que fiscaliza a Funpec para trazer seu relatório e a consolidação dos programas e temos também a Caruso, que faz a comunicação social e controle, monitoramento ambiental se estendendo até a Via Costeira por 12 meses. Todas essas instituições farão até o dia 31 de janeiro a avaliação e verificação dos dados”, acrescentou.

Em discussão na capital potiguar há mais de 10 anos, a engorda de Ponta Negra é considerada primordial para a praia para especialistas em erosão costeira. A praia sofre há anos sofre com o avanço do mar, modificando a estru-

ra do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da capital potiguar, descaracterizando sua paisagem. Antes da engorda, em situações de maré cheia, bares, baracas e banhistas ficavam praticamente impedidos de frequentar a areia e o mar.

Comerciantes e banhistas elogiaram a obra e criam boas expectativas para os próximos meses com a engorda pronta. Segundo Karl Bezerra, proprietário de um bar na base do Morro do Careca, “parece um sonho uma vez que o ímpeto da maré estava cada vez mais forte”, disse.

“Confesso que ficava sempre acompanhando as tábuas de maré e em algumas madrugadas não conseguia dormir preocupado com isso. Quando vemos essa engorda, essa maravilha, parece um sonho porque conseguiremos trabalhar, não teremos mais essa aflição de que a maré vai vir vai vir, bater e derrubar”, disse.

MUDAR DE LADO COMPENSA

COVIL DE LADRÕES 2

30 DE JANEIRO NA CINEMARK



ASSISTA NA CINEMARK™





DÓLAR COMERCIAL
Venda: R\$ 6,1020

DÓLAR TURISMO
Venda: R\$ 6,3420



EURO TURISMO
Venda: R\$ 6,2500

LIBRA ESTERLINA
Venda: R\$ 7,4510



NA TN ONLINE
Acompanhe as notícias do RN
na Rádio Jovem Pan News Natal
na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

Bets tiraram até 3 bilhões do varejo potiguar em 2024, diz CNC

« EPIDEMIA » Proliferação de sites de apostas na internet tem causado prejuízos para diversos setores. O varejo é um dos mais afetados. No ano passado, o varejo potiguar deixou de faturar até R\$ 3 bilhões

RAYSSA VITORINO
Repórter

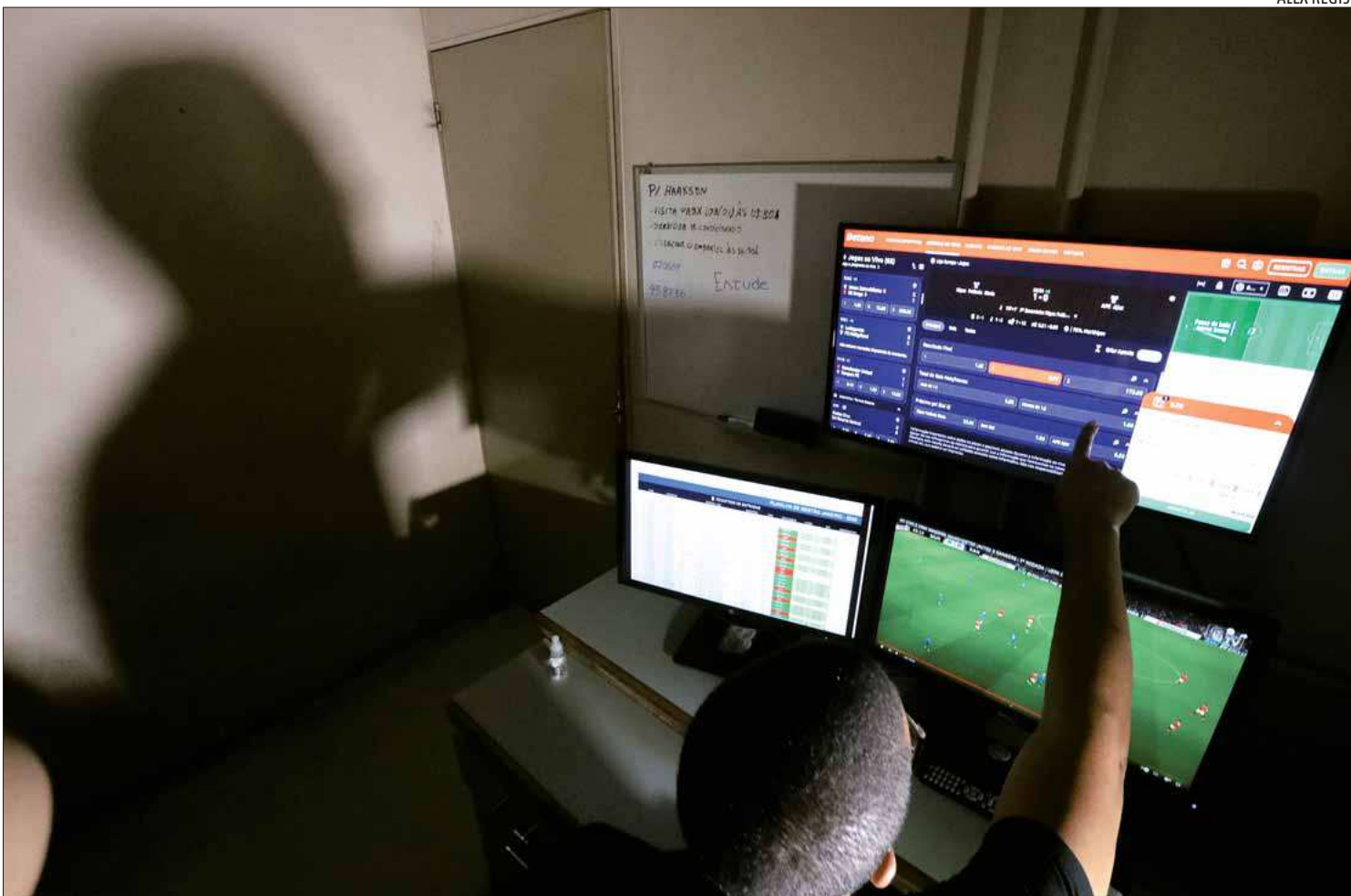
O comércio varejista do Rio Grande do Norte deixou de faturar até R\$ 3,2 bilhões em 2024 devido ao impacto das apostas online, segundo estudo divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O estudo mostra que as apostas esportivas geraram uma perda total de até R\$ 103 bilhões no varejo nacional, com dois cenários simulados: um mais conservador, de R\$ 24 bilhões, e outro extremo, de R\$ 240 bilhões. No cenário mais conservador, o valor que o RN deixou de movimentar foi de R\$ 301 milhões. Já no cenário mais pessimista o impacto pode chegar a R\$ 3,2 bilhões.

De acordo com Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, o cálculo do impacto financeiro foi realizado a partir de um modelo matemático e estatístico. "Analisamos variáveis como renda das famílias, crédito e crescimento econômico para determinar o potencial do varejo. Em seguida, comparamos esses dados com os números reais e identificamos um desvio, o que nos levou a concluir que o setor foi impactado pelas apostas online", explica Tavares.

Além disso, o estudo utilizou informações do Banco Central, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de instituições financeiras como Santander e Itaú para estabelecer os extremos do cenário econômico.

No Rio Grande do Norte, os efeitos das apostas online foram sentidos de forma intensa, especialmente entre as famílias de baixa renda. Dados da pesquisa mostram que, entre novembro de 2023 e novembro de 2024, o percentual de famílias com renda entre 3 e 5 salários mínimos que possuíam contas em atraso subiu de 26% para 29%. Em contrapartida, o grupo com renda entre 5 e 10 salários mínimos apresentou redução na inadimplência, indicando maior vulnerabilidade das classes mais baixas.

Helder Cavalcanti, economista e ex-presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-RN), destacou que esse cenário refletiu diretamente no poder de consumo da população. "As famílias de baixa renda já enfrentam dificuldades para equilibrar as des-



ALEX RÉGIS

Famílias chegaram a destinar até 40% de seus orçamentos às apostas, deixando de adquirir itens básicos

pesas. O comprometimento de parte da renda com apostas online as leva a deixar de pagar contas essenciais, como energia e água, o que impacta negativamente o comércio local", afirma.

O setor de alimentos foi especialmente atingido, segundo Geraldo Paiva, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio Grande do Norte (SINCOVAGA). Ele relatou que famílias chegaram a destinar até 40% de seus orçamentos às apostas, deixando de adquirir itens básicos. "Esse comportamento não prejudica apenas as famílias, mas também os pequenos comerciantes, que dependem desse consumo para se manterem ativos no mercado", afirma.

Além disso, Geraldo Paiva destacou o impacto social das apostas. "Muitos trabalhadores utilizam benefícios sociais, como o Bolsa Família, para jogar, gerando um ciclo de dívidas que desestrutura não só a economia, mas também as famílias. Temos relatos de funcionários pedindo adiantamentos ou abandonando seus empregos devido ao endividamento causado pelas bets", completa.

Se as apostas online não existissem, o comércio varejista do Rio Grande do Norte poderia registrar um crescimento de até 15%, segundo Geraldo Paiva. "O dinheiro que hoje é gasto em apostas seria redirecionado para bens e serviços essenciais, como alimentos, vestuário e reforma de casas. Esse consumo adicional fortaleceria o setor varejista e daria maior estabilidade econômica às famílias", afirmou.

Helder Cavalcanti reiterou que o maior desafio é evitar a inadimplência e proteger as famílias de baixa renda. "Medidas de regulamentação precisam vir acompanhadas de campanhas de conscientização e educação financeira para reduzir o impacto econômico e social desse fenômeno", destacou o economista.

Além disso, a CNC defende que os recursos gerados pela arrecadação de impostos possam ser utilizados para financiar programas sociais e campanhas de conscientização. "A regulamentação deve ser robusta para evitar que o dinheiro das apostas online continue drenando o poder de compra das famílias brasileiras", finalizou Tavares.

“Devo ter perdido R\$ 15 mil”, diz apostador

João Paulo [nome fictício para a pessoa que não quis se identificar], de 45 anos, conta que começou a jogar no final do ano de 2023 e em menos de dois meses já estava viciado nas apostas esportivas. Os palpites começaram pequenos e quando João percebeu que estava ganhando, foi aumentando os valores, mas a partir desse momento, o azar alcançou o apostador.

“No começo, eu ganhava todos os jogos, e por conta disso aumentei os valores, mas aí eu fui perdendo. Só que mesmo assim eu continuava jogando. Pensei que se eu apostasse muito alto em um jogo certo, eu podia ganhar, aí teve uma vez que eu apostei R\$ 3 mil e ganhei. Aumentei a aposta para R\$ 7 mil em um time de mesmo nível, até porque a banca não tinha deixado eu sacar o dinheiro que eu tinha ganhado, por isso ia acumulando lá e eu também ia completando. Devo ter perdido um total de R\$ 15 mil”, relata.

Com o sentimento de derrota

e sem dinheiro para manter a casa que morava em Parnamirim, João se mudou para a zona Norte de Natal. O dinheiro que ele perdeu nas bets, devia ser direcionado para os custos da casa, como aluguel, água, luz e alimentação. Entretanto, ele precisou priorizar algumas contas e deixar outras em segundo plano para quando conseguisse o dinheiro para quitar. Apesar disso, ele conseguiu superar o vício nos jogos de azar e agora empreende com vendas de frutas no seu comércio local.

Igor Monteiro, de 26 anos, afirmou que era um apostador assíduo, no entanto, não chegou a ficar viciado no entretenimento. Apesar disso, viu colegas próximos arruinarem suas vidas pela vontade de ganhar mais. “Sempre ouvi os relatos das pessoas dizendo que estavam fazendo apostas altas e que das primeiras vezes até ganhavam, mas depois a banca mudava e a pessoa perdia mais de R\$ 10 mil”, relembra.



REGULAMENTAÇÃO

A CNC defendeu no estudo a adoção de medidas regulatórias para mitigar os impactos das apostas online. Entre as propostas estão o estabelecimento de limites de apostas, criação de programas de conscientização pública e tratamento para viciados. Segundo Felipe Tavares, a regulamentação é necessária não apenas para arrecadar impostos, mas também para reduzir os danos sociais e econômicos. "Outros países, como Estados Unidos e Reino Unido, possuem sistemas que permitem aos apostadores se autoproibir de jogar, além de regularem de forma rígida as atividades de apostas. Essa estrutura poderia ser adotada no Brasil", explica.

A CNC também reiterou sua posição favorável à regulamentação de cassinos físicos, destacando que, diferentemente das apostas online, esses estabelecimentos promovem geração de emprego e desenvolvimento econômico local. "Cassinos presenciais demandam infraestrutura e criam empregos diretos e indiretos, enquanto as apostas online drenam recursos das famílias sem gerar contrapartidas significativas", conta Tavares.

agência propagação apresenta:

AS AVENTURAS DE SONIC 3

23/FEV
DOMINGO, 16H

TEATRO RIACHUELO NATAL

ADMINISTRADO POR OPUS

50% de desconto em até 02 ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do Teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.

INGRESSOS EM uhuu.com BILHETERIA DO TEATRO

30 ANOS FIART
FEIRA INTERNACIONAL DE ARTE E artesanato

FESTIVAL FIART CULTURAL

24/01 A 02/02

[feirafiart](https://www.instagram.com/feirafiart)

PALCO DA CULTURA POPULAR POTIGUAR

- MOSTRA DE ARTE E CULTURA
- FESTIVAL PARA FOLCLORE
- BATALHA DE BREAKING
- BANDAS FILARMONICAS
- SHOWS
- CORDEL

PATROCÍNIO: Banco do Nordeste, SEBRAE, NATAL, Unimed RN, LUCK, INTER TV, MAPA, MINISTÉRIO DA CULTURA, BARRAGEM FEDERAL, RECICLE

Com R\$ 130 milhões em investimentos, Costeira Palace Resort inicia operações

« **TURISMO** » O Costeira Palace Beach Resort, novo empreendimento da Via Costeira, será aberto no dia 01 de fevereiro. Estrutura de luxo contou com investimento de R\$ 130 milhões e tem 360 apartamentos

FOTOS: ALEX RÉGIS

A principal rota hoteleira do Rio Grande do Norte, a Via Costeira passa a contar, a partir de fevereiro, com uma nova estrutura de luxo para turistas e visitantes da capital potiguar. Com uma ampla reforma, criação de novos espaços e revitalização, o Costeira Palace Beach Resort inicia suas atividades em fevereiro após investimentos de pelo menos R\$ 130 milhões da A. Gaspar, entre aquisição e reforma, em recursos próprios do grupo. O grupo também administra o hotel Ocean Palace, na mesma avenida.

Fechado em 2019 e com uma estrutura que chegou a ficar abandonada e foi revitalizada durante a pandemia para funcionar o Hospital de Campanha da Prefeitura do Natal, o Costeira Palace Beach Resort já desperta o olhar de curiosos e turistas, que já confirmaram as primeiras reservas.

Segundo Ruy Gaspar, diretor comercial e de marketing do grupo, o Costeira Palace Beach Resort terá 360 apartamentos, todos com duas camas e estrutura de banheiro, televisão, frigobar e climatização. O espaço funcionará no modelo all inclusive, isto é, o valor da diária também contempla alimentação e consumo de bebidas. Para este início, o hotel vai funcionar com cerca de 70% de sua estrutura pronta, estando em pleno vapor até o Carnaval. Os preços serão cerca de 20% mais baratos em relação aos praticados no Ocean Palace, por exemplo.

“A grande questão que sempre foi era de como conseguiríamos divulgar um produto já tendo o melhor do Estado, o melhor all inclusive do Brasil. A ideia foi fazer um produto mais acessível, em que as pessoas se sintam nele como se estivessem num cinco estrelas. Essa foi a ideia. Com certeza, espero, que aqui seja o maior quatro estrelas luxo do Brasil”, explica. Em “pleno vapor”, o hotel deverá gerar 400 empregos diretos e mais de 12 mil indiretos.

A TRIBUNA DO NORTE visitou as instalações do novo hotel nesta semana, que ainda passam por reparos e retoques finais antes da abertura oficial, prevista para o dia 1º de fevereiro. O espaço terá academia, salão de jogos, área de deck para contemplação, salão de eventos, auditório, quartos com acessibilidade, restaurantes e espaço kids.

Um dos pontos que mudou em relação ao antigo Parque da Costeira é o aumento da recepção, mudanças nas piscinas, com climatização “para dar mais conforto ao hóspede”, segundo Ruy Gaspar, e abertura de novos espaços, como uma piscina kids e uma com borda infinita. A piscina central, por sua vez, teve sua profundidade reduzida. Também foram instalados elevadores no bloco central. “O hóspede era obrigado a descer e subir escadas”, lembra.

“Procuramos manter a originalidade do hotel e o que tinha depositivo nele. Ele já tinha uma estrutura externa que procuramos aumentar, principalmente ampliando o pé direito da recepção que era muito acanhado. Mantivemos uma piscina que tinha do lado esquerdo quando se olha para o mar”, explica Ruy Gaspar.

O empresário lembra que os diretores encontraram o hotel “totalmente destruído” e que “praticamente nada se aproveitou”. Toda a parte hidráulica e elétrica foi trocada, bem como subestações e revestimentos internos. O arquiteto que executou



O espaço funcionará no modelo all inclusive, isto é, o valor da diária também contempla alimentação e consumo de bebidas

o projeto foi Renato Teles.

Memória

O antigo Hotel Parque da Costeira foi adquirido pelo grupo A Gaspar em maio de 2023 durante um leilão promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho no RN (TRT-RN). O lance foi de R\$ 33,5 milhões. O imóvel foi a leilão para pagamento de dívidas trabalhistas e tributárias dos antigos proprietários do Parque da Costeira, que fechou em 2019 e foi embargado em 2020 pela Justiça.

Durante este período, o imóvel chegou a ser utilizado pela Prefeitura do Natal para funcionamento do Hospital de Campanha contra a pandemia de Covid-19, com 100 vagas de leitos clínicos e 40 leitos de UTI, em dado momento de crise da pandemia. Segundo divulgado à época pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS Natal), quase 3,5 mil pacientes com Covid foram tratados na unidade de saúde, inclusive de outros municípios do Rio Grande do Norte. No início de 2021, pacientes vindos de Manaus chegaram a vir para o Estado, época em que o Amazonas enfrentava grave crise por falta de oxigênio em hospitais manauaras.

Em 2023, a Justiça do Trabalho marcou o leilão que registrou empresas interessadas. A primeira delas venceu com uma proposta de R\$ 35 milhões, porém, o arrematante não depositou os 20% do valor dentro das 24 horas seguintes, como determinava o edital do leilão. Por isso, a empresa A. Gaspar, segunda colocada com proposta de 33,5 milhões, venceu o leilão.

Após a proposta, a Justiça do Trabalho chegou a visitar o prédio para uma inspeção com representantes dos antigos donos. A visita era praxe uma vez que o valor pago era abaixo do valor da avaliação do imóvel. Advogados do Costeira Parque chegaram a pedir a anulação do leilão, alegando que o valor pago era “vil”. Na época, uma avaliação colocava o valor do imóvel em R\$ 139 milhões.

NÚMEROS

360

é o número de apartamentos do Costeira Parque Resort

400

empregos diretos e 12 mil empregos indiretos serão gerados pelo hotel

R\$ 130 mi

foi o investimento do grupo A. Gaspar



A ideia foi fazer um produto mais acessível, em que as pessoas se sintam nele como se estivessem num cinco estrelas”

RUY GASPAR

Diretor do grupo A. Gaspar



Estamos construindo outro hotel em João Pessoa, que será o Ocean Palace Jampa”

RUY GASPAR

Diretor do grupo A. Gaspar



Segundo Ruy Gaspar, estrutura passa pelos retoques finais para a inauguração

Grupo A. Gaspar amplia atuação

Além do trabalho de ampliação do portfólio com o Costeira Palace Beach Resort, o grupo A. Gaspar tem outros investimentos em mente para os próximos anos em João Pessoa, na Paraíba. O mais avançado é o Ocean Palace Jampa, a ser construído na Praia de Cabo Branco, uma das principais do estado paraibano. Aliado a isso, o grupo tenta na Justiça a homologação do leilão do histórico Hotel Tambaú.

“Estamos construindo outro hotel em João Pessoa, que será o Ocean Palace Jampa. Já começamos as obras e no final de 2026 devemos concluir. Será em Cabo Branco, é um projeto que o governador da Paraíba está desenvolvendo e abraçou desde o início da primeira gestão. Essa área está sendo desenvolvida, é um projeto antigo dos paraibanos da década de 80 que nunca foi para frente e agora está indo. Lá serão em torno de 450 apartamentos”, explica Ruy Gaspar. A perspectiva é de que o Ocean Palace Jampa tenha o mesmo conceito do Ocean Palace de Na-

tal, com proposta de um all inclusive premium.

Aliado a isso, o grupo A. Gaspar tenta também a posse do Hotel Tambaú, um dos mais famosos do Brasil e fechado nos últimos anos por dívidas trabalhistas. Em fevereiro de 2021, o grupo A. Gaspar arrematou o empreendimento por R\$ 40,6 milhões, mas um advogado paraibano questionou o resultado e judicializou uma ação alegando que teria tentado fazer um lance, mas o sistema havia travado. Nisso, o grupo potiguar agora aguarda a disputa, que está no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

“Estamos aguardando a decisão. Infelizmente esse hotel já poderia estar funcionando. Ganhamos esse hotel em fevereiro de 2021 e já se passaram quatro anos. O Costeira pegamos em maio de 2023 e já estamos inaugurando. O Hotel Tambaú também já era para estar funcionando se não tivesse tido todos esses problemas que teve na justiça”, cita. A ideia, caso tenha decisão favorável na justi-

ça, é ampliar a estrutura.

“É o segundo hotel mais famoso do Brasil, só perde para o Copacabana Palace, no Rio. Não vamos mudar aquela coisa linda que é a arquitetura muito feliz e feita na época por Sérgio Bernardes. É algo impressionante. Acredito que pegaríamos um desafio parecido com esse aqui do Costeira Palace”, finaliza Ruy Gaspar.

Inaugurado em 1971, o Hotel Tambaú, de João Pessoa, foi projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes, tem 173 apartamentos e, conforme descrito no edital do leilão, tem uma área construída de 18.009,05 metros quadrados, com construção de forma circular, constituído de um anel interno com dois pavimentos. Além disso, o imóvel possui construções acessórias, com a área construída de 6.009,05m², divididas em piscinas, quadras esportivas, paisagismo, postes de iluminação interna, lojas internas, anfiteatro, salão para festas e eventos, salas para reuniões, boate, bar à beira-mar, restaurante e estacionamento.

»» ENTREVISTA »» FERNANDO PINTO

PRESIDENTE DA UNIMED NATAL

“Complexo da Unimed será um marco na saúde do Estado”

« AVANÇOS » Prestes a deixar a presidência da Unimed Natal, o médico Fernando Pinto considera que a cooperativa evoluiu bastante. Ele destaca o fortalecimento financeiro e o Complexo de saúde

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

Prestes a encerrar seu segundo mandato à frente da Unimed Natal, o médico Fernando Pinto destaca os avanços que a cooperativa conquistou ao longo dos últimos oito anos, inclusive no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Ele destaca o fortalecimento financeiro, a ampliação de mercado e a implementação de serviços inovadores, como o pioneirismo na telemedicina e o complexo de saúde que a Unimed vai inaugurar no mês de março, sendo considerada a maior entrega da história da empresa e que marcará a saída dele da diretoria. Fernando Pinto apresenta um panorama da trajetória na Presidência da Unimed Natal, as realizações, desafios enfrentados e projetos estratégicos.

Quais os desafios o senhor enfrentou à frente da Unimed Natal, especialmente os que foram superados?

Quando assumi em 2017, a Unimed Natal enfrentava um cenário extremamente adverso, com um Pro Rata negativo na produção do médico cooperado há 23 anos. Naquele momento, a porcentagem desse desconto havia atingido 38%. No primeiro ano, conseguimos reverter essa situação com a adoção de um modelo de gestão técnico e profissional, contratando executivos especializados no setor de saúde. Conseguimos ampliar significativamente nossa participação de mercado. Saímos de 126 mil vidas em 2017 para cerca de 200 mil no final do primeiro mandato. Esse crescimento veio acompanhado de uma duplicação do faturamento, aumento do patrimônio líquido e distribuição de sobras para os médicos cooperados, que corresponderam a um 13º ou 14º salário.

Também foi uma gestão marcada por benefícios para cooperados e clientes, certo?

Sim, implementamos a remuneração baseada em indicadores de qualidade assistencial, o que melhorou a remuneração dos cooperados. Além disso, unificamos a carteira do Rio Grande do Norte, fazendo ser o único estado do país que tem uma única operadora do sistema Unimed. Essa iniciativa foi pioneira no Brasil, já que em outros estados existem diversas operadoras regionais. A implementação de governança corporativa e mudanças no modelo de gestão nos possibilitaram ficar entre as 20 maiores operadoras de plano de saúde do país entre quase 700.

Depois, o senhor seguiu para um segundo mandato. Quais avanços o senhor destaca?

O foco foi atravessar a maior crise da história da saúde suplementar e pública: a pandemia de Covid-19. Ela trouxe desafios inéditos, como índices recordes de sinistralidade, que refletem os custos assistenciais que atingiram níveis acima de 90%, quando o ideal seria no máximo 85%. Foi um aumento significativo nos custos com consultas, exames, internações e terapias. Além disso, houve desafios como o impacto das terapias relacionadas ao transtorno do espectro autista, a inflação médica — que é 2,5 vezes o IPCA —, a incorporação constante de novas tecnologias pela Agência Nacional de Saúde e a judicialização da saúde. Graças às reservas financeiras construídas no primeiro mandato, conseguimos enfrentar essa crise sem comprometer nossos indicadores econômico-financeiros, mantendo-os sólidos e seguros.

A Unimed Natal está prestes a inaugurar seu Complexo de Saúde. O que representa para usuários e cooperados?

Conseguimos ampliar significativamente nossa participação de mercado”

A Unimed Natal já é a quinta maior empresa do estado, gerando 1.800 empregos diretos e 30 mil indiretos”

Destaco a continuidade da governança corporativa, a viabilização do complexo de saúde, o controle dos custos assistenciais e a ampliação do mercado de trabalho para médicos cooperados”



DIVULGAÇÃO

Esse projeto foi iniciado no final da minha primeira gestão, em 2020, e sofreu atrasos devido à pandemia, quando priorizamos a criação de leitos de UTI e de retaguarda. Retomamos a obra após esse período, e agora estamos perto de concluir. O Complexo contará com um hospital geral, um hospital materno-infantil e uma unidade de diagnóstico, com estrutura moderna, comparável aos melhores hospitais americanos. Será um marco na saúde suplementar em Natal, beneficiando tanto nossos clientes quanto os médicos cooperados. É uma estrutura hospitalar de altíssima qualidade e creditada, o que significa segurança, eficiência e serviços de excelência. Poucos hospitais no estado possuem essa certificação, e o nosso será um dos melhores. Além disso, o hospital será totalmente digital e preparado para receber tecnologias como cirurgia robótica, que queremos implementar em breve. Isso expandirá o espaço de trabalho para os médicos cooperados e atrairá novos clientes para a Unimed Natal.

Quando será a inauguração e qual é o impacto esperado em termos de geração de empregos?

A entrega está prevista para o início de março, logo após o Carnaval. A Unimed Natal já é a quinta maior empresa do estado, gerando 1.800 empregos diretos e 30 mil indiretos. Com o Complexo de Saúde, estimamos criar inicialmente mais 500 empregos diretos. Nossa operação movimenta diversos setores da economia, como fornecedores de insumos e medicamentos, fomentando o desenvolvimento econômico local.

Há expectativa de aumentar o número de usuários?

Hoje, temos cerca de 192 mil beneficiários diretos, mas cobrimos também vidas de outras Unimed por meio do intercâmbio, somando aproximadamente 230 mil pessoas. Com o novo Complexo, esperamos ampliar esse número, embora o crescimento esteja diretamente ligado ao desempenho da economia local. O estado enfrenta desafios econômicos, com uma renda per capita baixa e apenas 16% da população coberta por planos de saúde, enquanto a média nacional é de 25%. Apesar disso, vemos um cresci-

mento gradual, e nosso hospital está preparado para atender demandas até 2040, com capacidade inicial para 230 leitos, podendo chegar a 430.

A tecnologia também é uma prioridade?

Sem dúvida. Fomos os primeiros a implementar a telemedicina no estado, principalmente durante a pandemia. Hoje, nossos beneficiários têm acesso a pronto atendimento virtual e teleconsultas em diversas especialidades. Estamos sempre buscando inovar, integrando tecnologia aos nossos serviços, como interconsultas médicas e desenvolvimento de aplicativos que auxiliam os clientes. Temos a maior rede própria e credenciada do estado, cobrindo 92% dos municípios brasileiros. Além disso, oferecemos serviços como atendimento domiciliar, SOS Unimed, centros clínicos e unidades especializadas em diversas áreas.

A Unimed tem lançado novos produtos para seus clientes e cooperados. Como tem sido a receptividade?

O nosso carro-chefe continua sendo o plano de saúde, mas atrelamos a ele outros produtos importantes. Um exemplo é o SOS Unimed, que oferece atendimento pré-hospitalar e transporte aeromédico. Também temos o Unimed Odonto, que cresceu muito em nossa região, e a nossa corretora de seguros, que atua em diversos ramos. Além disso, implementamos a holding Unimed Natal Participações, que trouxe iniciativas como o marketplace Uniclube. Ele é acessível, customizável, de baixo custo logístico e permite que pequenos, médios e grandes empreendedores vendam seus produtos. Só no estado, temos 230 mil beneficiários. Isso fomenta a economia potiguar, especialmente para pequenas empresas que encontram dificuldades em vendas digitais.

Há outras iniciativas implementadas recentemente?

Destaco a Univacinas, nossa unidade de vacinas que oferece mais de 20 tipos de imunizações a baixo custo. Isso reforça nosso compromisso com a prevenção e promoção à saúde. Outra conquista foi a abertura do Polo de Educação da Faculdade Uni-

med em Natal, onde oferecemos cursos de MBA, especialização e pós-graduação e formamos mais de 40 médicos em MBA de cooperativismo e gestão de negócios na saúde, além dos cursos de perícia médica e auditoria médica que foram viabilizados pela Faculdade Unimed. Para fevereiro, planejamos lançar o “PET Mais Saúde”, um plano de saúde para animais de estimação que vamos oferecer de maneira virtual, inicialmente, mas depois com uma estrutura presencial, sempre com a marca e credibilidade da Unimed.

Também há contribuições para a cultura e o esporte no estado. Quais os resultados?

Somos os maiores incentivadores da cultura potiguar, revertendo impostos pagos por meio da Lei Djalma Maranhão em projetos culturais e de esportes. Atualmente, apoiamos, desde música e dança, até a reforma de prédios históricos, como na Ribeira. Também patrocinamos times de futebol, beach tennis, atletismo e ciclismo, reforçando nosso compromisso com a qualidade de vida e prevenção de doenças. Além disso, temos a ONG Atitude e Cooperação financiada pela Unimed e que oferece assistência por meio do esporte, cultura, educação e saúde para afastar crianças e jovens das drogas, da violência e prostituição na zona Oeste de Natal.

Sua gestão à frente da Unimed Natal termina no próximo mês de março. O que espera para o futuro da cooperativa?

Entre os desafios para a próxima gestão, destaco a continuidade da governança corporativa, a viabilização do complexo de saúde — que será um marco —, o controle dos custos assistenciais e a ampliação do mercado de trabalho para médicos cooperados, com melhorias na remuneração. É preciso manter a formação em MBA que iniciamos porque esse preparo é essencial para garantir a continuidade do trabalho e a sustentabilidade da Unimed Natal. Precisamos de pessoas de experiência, capacitadas, especializadas, para dar continuidade a esse trabalho que vem sendo feito a fim de promover a saúde e o bem-estar da nossa comunidade.



Thiago Cavalcanti

Gente que acontece

"Cada dia que amanhece assemelha-se a uma página em branco, na qual grava-mos os nossos pensamen-tos, ações e atitudes. Na essência, cada dia é a preparação de nosso próprio amanhã." **ATRIZ FERNANDA MONTENEGRO**



Parafraseando o cantor Lulu Santos "Consideramos justa toda forma de amor", assim foi o enlace do médico Rodrigo Pereira com o professor Francisco José, no último dia 18, em que selaram o AMOR nos salões do Versailles Recepções



Em clima de verão nos alpendres chiques do litoral Norte, as amigas Tasia Lopes, Ana Virgínia Lisboa e Roberta Serquiz



A coluna antecipa os vivas de parabéns para o nosso querido leitor, o empresário Airton da Pitu, que festeja amanhã seus 82 verões bem vividos

Domingo de festa para...A médica Giovanna Maia, Helder Medeiros, a chef Sanille Faraj, Eduardo Gomes, o jornalista Tulio Lemos.

Amanhã dia 27, os vivas vão para...O procurador do Estado, José Marcelo Costa, Kécia Soares, Ione Simonnetti Alves, Olguinha Araújo Aranha, Cláudia Manuela Souza Aguiar, os

médicos Néri Cunha e Raphael Sodré.

Rally RN 1500
Uma das principais competições de rally cross-country do Brasil, chega

à 27ª edição entre os dias 7 e 12 de abril. A prova atravessará os Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, mantendo seu DNA raiz, com um percurso técnico e desafiador em mais de

1000 km. A prova terminará em São Miguel do Gostoso, mas passa também pelo nosso Seridó, onde pilotos e navegadores vão enfrentar um dos terrenos mais exigentes do evento.

JOÃO NETO



JOÃO NETO



Na fidalga República de Jacumã, o casal Daliana Vila/Elistênio Tinoco brindou os amigos Andrea Dias/João Paulo Viveiros, em suas bodas de zinco

JOÃO NETO



Porta retrato: Augusto Carlos Viveiro/Dagraça em pose com os herdeiros João Paulo, Marilda, Estefânia e Luís Felipe, em tarde festiva na República de Jacumã



JOÃO NETO

Profissional de excelência, formado pela UFRN, o médico Alexandre Fernandes é especialista em otorrinolaringologia, além de mestre e doutor em Ciências da Saúde. Em sua rotina profissional entre a Clínica Pedro Cavalcanti e o Hospital Universitário Onofre Lopes, ele atua nas patologias do ouvido, nariz, garganta e distúrbios respiratórios do sono, dividindo-se entre o consultório e o centro cirúrgico. Para quem deseja mais informações sobre cuidados com a saúde ou acompanhar um pouco mais da rotina do profissional, basta seguir seu perfil no Instagram: @dr.alexandrefernandes.otorrino. Lá, ele compartilha conteúdos úteis e aborda questões importantes sobre a saúde das vias respiratórias, audição e voz.

Com uma trajetória marcada pela excelência e inovação, André Luis Macêdo é referência no universo contábil e tributário do Brasil. Contador, advogado e sócio de quatro empresas – Conta Contabilidade, Macêdo e Fernandes Advocacia, MRD Consulting e CALC Tributação e Governança – André acumula mais de 20 anos de experiência transformando desafios complexos em soluções estratégicas para organizações de diversos setores... Recentemente, tem se dedicado a fortalecer o papel estratégico da contabilidade, oferecendo serviços de contabilidade de consultiva, gestão estratégica de tributos e governança patrimonial familiar, aliados a tecnologia e gestão de impacto. Esses produtos têm impulsionado o crescimento sustentável de seus clientes, proporcionando segurança e inteligência financeira. Com sedes em São Paulo e Natal, os escritórios onde atua atendem grandes empresas privadas localizadas no Nordeste, promovendo soluções personalizadas e de alta performance.

JOÃO NETO



O principado da república de Jacumã foi palco das bodas de zinco de Andréa Dias e João Paulo Viveiros, nos mesmos terraços e jardins de quando se casaram, em janeiro de 2015, na paradisíaca residência de veraneio da família. A festa teve início no comecinho da tarde, entrando pela noite, desmoralizando a terça-feira, dia 21. Cerca de 140 convidados se jogaram de corpo e alma, nos embalos das comemorações dos anfitriões, tão queridos em nossa sociedade.

...O décor foi idealizado por Dagraça e executado por Adônias Nascimento, que seguiu a cartilha das famosas "Mesas de Maria", com louças do acervo da família e lindos arranjos de flores tropicais com hortaliças, dentro de caixas de vinhos. Mais criativo impossível! A recepção contou com o serviço nota 1000 do churrasco do Magão; bares fixos com chopp geladinho, cachaçaria, vinho branco e whiskey Double Black. Ainda de quebra uma feijoada dos deuses.

...O palco montado no jardim recebia as boas energias da brisa e do mar de Jacumã. O sambista Debinha deu play nos requebros e animou geral, com seu samba raiz. O produtor de eventos Bagadão deu uma canja para cantar Madalena (santa de devoção de Augusto Viveiros). Na sequência entrou em cena o cantor Pedro Luccas, que não fez por menos, sacudindo a poeira da alegria e da felicidade dos vários kits de amigos.

...Numa breve pausa, o momento de fé e devoção da família, com a benção das alianças pelo Padre Inácio, leitura do evangelho e as palavras sábias de Augusto Viveiros. Logo após, a sessão parabéns antecipada para a anfitriã mor Dagraça Ferreira de Souza, que completava ano no outro dia, com direito a bolo da fada Tereza Vale.

...Este colunista fica honrado em fazer parte dessa história, privando da amizade e intimidade do casal e de sua família.



ALEX RÉGIS

Os raios ultravioleta são uma das principais ameaças à saúde ocular durante essa estação. Número de casos de conjuntivite aumenta durante a estação

TÁDZIO FRANÇA
Repórter

Não é apenas a pele que fica mais vulnerável aos efeitos do sol durante o verão. A estação mais quente do ano é, também, a mais propícia ao surgimento de alergias e infecções oculares, além dos problemas habituais advindos da exposição maior dos olhos à radiação solar sem a devida proteção. O verão soma duas condições perfeitas para a proliferação de bactérias: calor e umidade. Para evitar danos, algumas medidas de prevenção são essenciais.

Segundo a Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), as chances de infecções por vírus e bactérias aumentam cerca de 46% no verão. O oftalmologista Anderson Martins explica que os raios ultravioleta são uma das principais ameaças à saúde ocular durante essa estação. “A exposição excessiva ao sol sem proteção pode causar queimaduras na córnea, além de aumentar o risco de doenças a longo prazo, como catarata e degeneração macular”, enfatiza.

Entre os problemas oculares que podem surgir ou até piorar durante o verão, segundo o médico, está a conjuntivite, que aumenta o número de casos devi-

do também à aglomeração de pessoas nos locais. O número de alergias oculares por causa do cloro e da água de mar e água de piscina também cresce. “É comum que aumentem os casos de úlceras de córnea, pois as pessoas tomam banho com lente de contato em mar e piscina de forma inadvertida e reduzem os cuidados nas festas, dormem com as lentes de contato, etc.”, alerta.

A exposição prolongada ao sol é nociva para os olhos de várias formas. Anderson Martins explica que o sol pode acelerar o processo de envelhecimento ocular, como o processo de cata-

rata, e o processo de degeneração macular relacionada à idade. “A exposição por muito tempo também pode aumentar a quantidade de cânceres oculares, que inclusive é mais comum na região Nordeste do que no restante do país. São os tumores de conjuntiva ocular”, diz.

Estudos recentes mostram que a exposição aos raios UV por muitas horas do dia, durante muitos anos, pode provocar diversos agravos à saúde dos olhos e em diferentes níveis. Isso porque as altas temperaturas favorecem a circulação de vírus e bactérias. Problemas sérios de visão

DE OLHOS ABERTOS para a prevenção

Calor e umidade são marcas do verão, mas também um risco para a saúde dos olhos. Para evitar doenças oculares, é necessário tomar algumas medidas de prevenção

podem surgir daí, como a já citada catarata precoce, e também degeneração da retina, pterígio e fotoceratite.

Óculos de sol

Óculos escuros devem ser usados sempre que houver exposição ao sol. Mas não qualquer um. “O produto deve ser comprado em óticas de boa procedência e ter proteção UVA e UVB de 100% para garantir a proteção necessária. A utilização de óculos de sol duvidosos ou sem proteção solar pode prejudicar a visão e trazer preocupações futuras”, diz o oftalmologista.

O médico ressalta que, na dúvida, os óculos podem ser levados ao oftalmologista para que a garantia da proteção seja checada em equipamentos próprios para isso. “Óculos sem certificação podem ser ainda mais prejudiciais, pois dilatam a pupila sem bloquear os raios nocivos, permitindo maior exposição ao UV”, completa.

Os banhos de mar ou de piscina, ainda mais populares durante o verão, devem inspirar cuidados para evitar irritações ou infecções oculares. Anderson aconselha que em relação à piscina ou praia, o ideal é não abrir os olhos dentro da água, em nenhuma ocasião, mesmo com ou sem lente, para não ter o contato direto da água com os olhos.

“Não abrir os olhos embaixo da água é o principal cuidado. E, após o banho, e contato com o mar ou piscina, usar um lubrificante prescrito pelo seu oftalmologista”, diz. E quem usa lentes de contato deve ter cuidados específicos. “Lentes não devem ser usadas para atividade aquática e, no caso de uso, essa lente tem que ser descartada. Então, nesses casos, as lentes de contato de uso único são preferíveis àquelas com descarte prolongado”.

Anderson Martins também recomenda o uso de colírios lubrificantes para aliviar o ressecamento ocular causado por ambientes com ar-condicionado ou exposição prolongada ao vento. “O aumento de exposição ao ar condicionado pode, sim, ressecar os olhos e o ideal é que se tenha um lubrificante prescrito por um médico oftalmologista”, recomenda.

Uma dica simples e também muito importante, afirma o oftalmologista, é lembrar de piscar mais vezes durante o trabalho ou durante a exposição ao ar condicionado. Ter um ambiente úmido também facilita, então umidificadores de ar ajudam bastante. “Cuidados simples podem fazer toda a diferença para aproveitar o verão sem prejudicar a visão. Proteger os olhos deve ser uma prioridade”, conclui.



DICAS:

- Usar sempre óculos de sol: os óculos são fundamentais para proteger a visão e evitar a exposição direta aos raios UVA e UVB, já que no verão eles são mais intensos. É importante ter óculos com material de boa qualidade, que ofereçam proteção real contra os raios;
- Cuidado com o protetor solar próximo aos olhos: ao entrar em contato com a visão, pode causar irritação em função das substâncias químicas presentes;
- Cuidados na praia e piscina: a exposição prolongada aos raios solares, mar, areia e piscina podem representar riscos à visão;
- Cuidados com lentes de contato: é importante estar atento à higienização e evitar o uso dentro da água para não causar nenhum tipo de irritação;
- Evite abrir os olhos embaixo d'água: utilizar óculos de natação para mergulhar e evitar abrir os olhos embaixo d'água. O mar e a piscina são ambientes com grandes chances de terem a presença de microorganismos que podem lesionar os olhos;
- Evite coçar os olhos: isso aumenta o risco de lesões. O hábito pode facilitar o maior encurvamento da córnea, levando à diminuição da qualidade da visão.

SÃO BRAZ

PALAVRA EM CANTORIA

XANGAI

JESSIER QUIRINO

MACIEL MELO

30 DOMINGO - 19H

TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS EM UHUU.COM

50% de desconto em até 02 ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do Teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.

TF

PADRE FÁBIO DE MELO

Este sou eu

02 DE MAIO

Sexta - 20h

TEATRO RIACHUELO NATAL

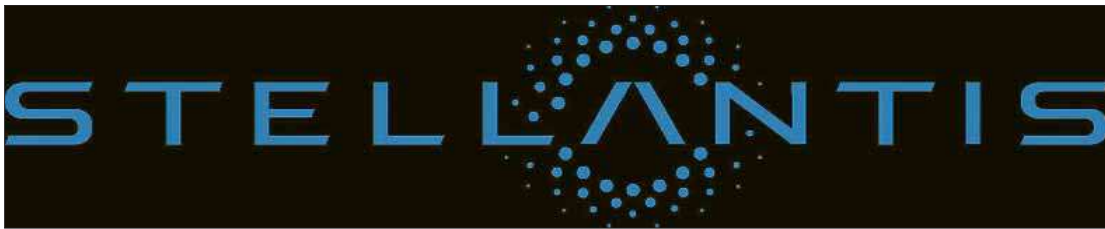
INGRESSOS EM UHUU.COM

50% de desconto em até 02 ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do Teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.

2024 foi um ano significativo para a FIAT. Entre as comemorações de seu 125º aniversário, a marca consolidou a posição como a número um global da Stellantis, liderando em 4 mercados (Brasil, Itália, Turquia, Argélia) em 3 continentes, com um modelo diferente em cada País: Strada, Panda, Egea e Doblò. Na Europa, a liderança da marca foi reforçada no segmento A geral, com o Fiat Panda, entre os veículos elétricos do segmento A, com o Fiat 500e, e também entre os veículos comerciais leves (LCV), graças ao desempenho dos modelos Doblò, Fiorino e Ducato, a van grande mais vendida da Stellantis. Olivier Francois, CEO da FIAT e CMO global da Stellantis, comentou: “Em 2024, a FIAT completou 125 anos, um marco significativo que poucas marcas podem afirmar, fechando o ano com um desempenho positivo globalmente. De fato, confirmamos nossa posição como a marca número um da Stellantis, com mais de 1,2 milhão de veículos vendidos globalmente, conseguindo equilibrar a fase de transição que estamos vivendo no mercado europeu e registrando um excelente desempenho na América do Sul. Este é um verdadeiro benefício de ser uma marca verdadeiramente global. Na América do Sul, a FIAT é a líder de mercado, e no Brasil, a marca alcançou um novo ano recorde, capturando mais de 20% de participação de mercado. Isso significa que um em cada cinco carros vendidos no Brasil é da FIAT. Ao mesmo tempo, na Europa, a FIAT confirmou sua liderança no segmento A de veículos elétricos com o 500e e no segmento A geral com o Panda. Além disso, entre os veículos comerciais, o Ducato foi confirmado como a van grande mais vendida da Stellantis. Agora, estamos focados em 2025, que será um ano crucial para a FIAT na Europa, começando com o lan-

Em 2024, FIAT confirma a liderança em seus 4 mercados de atuação

« LIDER » São 3 continentes e o papel como a primeira marca da Stellantis com mais de 1,2 milhão de unidades vendidas globalmente



Logo do grupo automotivo Stellantis, um dos mais prestigiados globalmente

camento do novo Grande Panda, nas versões elétrica e híbrida, e o novo 500 Hybrid chegando no final do ano. Enfrentamos o futuro com grande otimismo.”

Brasil

A FIAT foi a líder absoluta do mercado de automóveis brasileiro em 2024, registrando números históricos mais uma vez. Durante os últimos doze meses, a FIAT obteve uma participação de mercado impactante de 20,9%, encerrando o ano com mais de 521 mil unidades vendidas, ou seja, 118 mil carros a mais que a segunda marca colocada e 45 mil unidades a mais que em 2023. A líder absoluta do mercado foi a Fiat Strada, com 144 mil unidades vendidas no ano, aumentando sua participação de mercado para 5,8% e consolidando sua posição como o veículo mais vendido do Brasil pelo quarto ano consecutivo.

A liderança da FIAT também é evidenciada pela primeira posição nos segmentos de picapes, hatchs e vans. Além disso, a marca italiana colocou três modelos entre os dez mais vendidos do País, incluindo Strada, Argo e Mobi. O Fiorino, por sua vez, manteve sua liderança pelo 11º ano consecutivo no mercado de vans no Brasil, sendo

a Fiat líder do segmento desde 2010, com 26 mil emplacamentos nos últimos 365 dias e uma participação de mercado de 36,7%, enquanto o Scudo foi o mais vendido pelo segundo ano consecutivo. No final de 2024, a Fiat lançou os novos Pulse e Fastback híbridos, dois carros revolucionários que serão protagonistas no mercado brasileiro nos próximos anos.

Em 2024, a FIAT estreou no mercado de picapes grandes com o lançamento da Nova Titano, que se destaca pelo preço mais competitivo da categoria, um dos maiores volumes de caçamba, câmera 360º exclusiva, além de muita tecnologia e robustez. Esses atributos fazem da Titano um modelo com alta capacidade off-road, pronta para atuar no agro e em terrenos desafiadores. Com este lançamento, a marca passa a cobrir praticamente todo o segmento de picapes, em que lidera com a Strada, Toro e Titano.

Itália

A FIAT confirma sua posição de liderança, novamente se tornando a marca mais vendida no mercado italiano em 2024 com mais de 190 mil veículos vendidos, o que corresponde a uma participação de 10,8%, considerando tanto o mercado de veículos de pas-

seio quanto o de veículos comerciais. O carro mais vendido continua sendo o icônico Panda, produzido na planta de Pomigliano, com mais de 102 mil emplacamentos. No segmento de veículos comerciais, o mercado de 2024 foi dominado pelo Fiat Ducato, com quase 20 mil unidades vendidas, contribuindo para uma participação de 23,6% do FIAT Professional no setor de veículos comerciais, com um total de 46 mil unidades, números impressionantes que garantiram à marca o primeiro lugar no ano. Além disso, o FIAT Professional se destaca como a marca líder no setor de veículos comerciais 100% elétricos, com uma participação de mercado de 16,6%. Esse sucesso é impulsionado pela sua linha recentemente renovada de modelos elétricos, projetados para atender às demandas de todos os segmentos e clientes profissionais. O Fiat 600 vendeu 6 mil unidades e o 500e mais de 2 mil unidades.

Turquia

Um dos principais mercados da FIAT é, sem dúvida, a Turquia. A fabricante italiana provou ser a líder de mercado pelo 6º ano consecutivo, com uma participação de 11,2%, um recorde para o país. Em 2024, o mercado foi dominado pelo Fiat



Logo da montadora Fiat Automóveis uma das mais prestigiadas do Brasil, onde lidera as vendas do mercado com a picape STRADA



Leque de produtos responsáveis pela liderança da STELLANTIS em várias partes do mundo

Egea, com mais de 84 mil unidades registradas, o carro mais vendido do ano e o modelo preferido do mercado turco desde 2016, com 650 mil unidades vendidas desde então. O top 10 dos veículos mais vendidos também inclui o Fiorino, com mais de 25 mil registros. Além disso, a FIAT confirmou sua posição de liderança no segmento de comerciais leves (LCV), com uma participação de mercado de 20% e uma posição no Top 3 em todos os segmentos mais relevantes. Esse desempenho se deve principalmente ao Doblò, que liderou as vendas totais de carros e veículos comerciais leves pelo 6º ano consecutivo.

Argélia

Em 2024, a Argélia representou um mercado lucrativo e frutífero para a marca italiana, tornando o país um dos principais polos estratégicos para as operações da FIAT na África. De fato, com mais de 64 mil unidades vendidas, a FIAT registrou uma impressionante participação de mercado de 62%. Esse resultado impressionante foi obtido principalmente graças ao desempenho do Doblò, o carro mais popular na Argélia, com 27 mil unidades vendidas. Além disso, a planta de Oran desempenhou um papel importante no desenvolvimento da FIAT no continente.



G I A M
GEORGE AZEVEDO



moda



Leila Cunha Lima, Dali Ramalho, Ana Flávia e Raissa Barbosa, celebrando o sucesso do Veste Verão

VESTE VERÃO

Celebrando a estação mais quente e divertida do ano, as marcas Almaju, Dali e Fils To se reuniram na última terça-feira (21), no Paçoca de Pilão, em Pirangi para apresentar suas respectivas coleções. Com styling de Matheus Henrique e cast Trafego Models, o desfile acabou sendo o ponto alto do evento, e um dos melhores momentos foi com a marca Dali, que se inspirou na obra da fotógrafa potiguar Leila Lima, e fez uma coleção que festeja em estampas a flores de Xanana, patrimônio imaterial do Rio Grande do Norte junto aos acessórios da Almaju. Nome de destaque na moda fitness, a Fils To, marca comandada por Raissa Barbosa apresentou uma coleção mixadas pelos diferentes tons de verdes, como o oliva e o pistache em um mix harmonioso com o laranja.



A modelo Emilyly Sousa e a moda da Dali, na passarela da Paçoca de Pilão, em Pirangi.



Magda Cotrofe vestindo a moda potiguar de George Azevedo Arte em sua festa de aniversário

MUSA DAS MUSAS

Os que viveram os anos 1980 e 1990 devem lembrar muito bem desse nome, Magda Cotrofe. Modelo de sucesso e precursora do biquíni fio dental, foi umas campeãs em capa da revista Playboy. Como atriz atuou no humorístico Viva o Gordo, contracenando com o desajeitado Rochinha, personagem interpretado por João Soares, conhecido pelo bordão “É o meu jeitinho...”, atuou no cinema ao lado de Pelé e participou de praticamente todos os programas da Tv Brasileira. Atualmente, é curadora do Museu do Biquíni, na Alemanha. Estamos falando nessa mulher maravilhosa porque no último dia 18 de janeiro, ela reuniu grupo de “Best Friend” no Fairmont Rio Copacabana para celebrar os seus 62 de uma vida muito bem vivida, “Estou feliz e honrada pela presença de todos os meus amigos queridos. Celebrar a vida, sempre, esse é o meu lema”, falou Magda que estava radiante vestindo look da nova coleção George Azevedo Arte.

QUE GRACINHA!!

Fotógrafo queridinho da turma fashionista de Natal, o acariense Lucas França, reuniu os seus mais “chegados” para celebrar idade nova na última sexta-feira, 24, no novíssimo Ôbar, da ponta do morcego. Por lá, o casal Idris Saldanha/ Claudia Reges, Ruthe Diniz, Isadora Waick, Camila Melo, Aryadne Lima, Georgiano Azevedo, Matheus Henrique, Natália Bars, entre muitos queridos. De lá, todos seguiram para celebração na White Party.



Renata Xavier, Georgiano Azevedo e Camila Melo cantando os parabéns para o fotógrafo Lucas França



A modelo Letícia Aciole e a coleção Yemanjá exclusiva para a Pop Nordetense em Salvador



Giovanna França num preview do que será lançado na Pop Yemanjá, em Salvador

RAINHA DO MAR

Lançada com sucesso no último dia 23/01, a POPUP Yemanjá da plataforma Nordestense anuncia para a próxima quinta-feira, 30, desfile/show em plena ferveção do Santo Antônio Além do Carmo com as marcas participantes, MB Conceito (BA), Moa (PE), Bossa de Maria (BA), Tempo (CE), Matulão (CE), Lu Madre (PE), George Azevedo Arte (RN) e a carioca The Paradise garantem o show. Onde? Na belíssima pousada Des Arts.



Poder Judiciário

ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]

TRE-RN: Juíza Ticiano Nobre se despede após cinco anos de dedicação

A juíza Ticiano Nobre encerrou seu ciclo de cinco anos no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN) na última sexta-feira (24), durante sessão plenária marcada por homenagens e reconhecimento de servidores e colegas magistrados. Emocionada, Ticiano foi elogiada por sua trajetória de excelência e dedicação.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Compromisso reconhecido

A presidente do TRE-RN, desembargadora Lourdes Azevêdo, destacou o compromisso de Ticiano com a imparcialidade e sua atuação firme em momentos decisivos. “Além de sua competência jurídica, a senhora se destacou pelo espírito de integração e cooperação que trouxe à Corte”, afirmou. Em sua despedida, Ticiano agradeceu aos servidores e colegas pela parceria. A advogada Adriana Magalhães, ex-membro da Corte, também prestou homenagem à magistrada.

Fraude em contrato leva banco à condenação

A 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RN condenou uma instituição financeira a pagar R\$ 5 mil de indenização por fraude em um contrato de cartão de crédito consignado. O relator da apelação, desembargador João Rebouças, apontou divergências entre a assinatura no

contrato e o documento da autora, comprovadas por perícia grafotécnica. Ele destacou a falha do banco em verificar a identidade do contratante, configurando vício de consentimento e responsabilidade objetiva da instituição, conforme a Súmula 479 do STJ.



TRT-RN: Juiz Inácio André assume cargo em Brasília

O juiz substituto do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN), Inácio André de Oliveira, foi nomeado Juiz Auxiliar da Presidência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em Brasília. Natural de Monte Carmelo (MG), Inácio atuava na Coordenadoria de Mandados e Pesquisa Patrimonial do TRT-RN.

Prêmio de Responsabilidade Social do CNJ

As inscrições para o 2º Prêmio de Responsabilidade Social e Promoção da Dignidade, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), seguem abertas até 7 de março. A premiação busca reconhecer ações, projetos e programas inovadores voltados à defesa de valores sociais e da dignidade humana, além de iniciativas de responsabilidade social no Poder Judiciário. Podem participar instituições públicas e privadas, agentes públicos, ONGs, empresas, organizações da sociedade civil e instituições de ensino. Inscrições: Link para formulário no portal do CNJ.

Revisão dos juros remuneratórios em contratos bancários

« CONTRATOS » Superior Tribunal de Justiça admite revisão das taxas de juros remuneratórios em situações excepcionais, como abusividade comprovada em relação à taxa média do mercado

Cinge-se a controvérsia a analisar a configuração ou não da excepcionalidade apta a autorizar a revisão de contratos bancários no tocante à taxa de juros remuneratórios, à luz do que foi decidido pelo Superior Tribunal de Justiça no AgInt no AREsp 2.608.935, rel. Min. Marco Buzzi, julgado em 04.11.2024. Os juros remuneratórios representam o fruto civil ou a remuneração do capital normalmente previstos em contrato de mútuo, incidindo sobre o capital emprestado. Acerca do tema, a Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça possui entendimento consolidado no Recurso Especial 1.061.530/RS, processado segundo o rito dos repetitivos, no sentido de que as instituições financeiras não se sujeitam à limitação dos juros remuneratórios estipulados na Lei de Usura (12% ao ano), em consonância com a Súmula n. 596/STF; de que aos contratos de mútuo bancário não se aplicam as disposições do art. 591 combinado com o art. 406, ambos do Código Civil de 2002 (taxa Selic), salvo nas hipóteses previstas em legislação específica; e de que a estipulação de juros remuneratórios superiores a 12% ao ano, por si só, não indica abusividade, nos termos da Súmula n. 382/STJ, impondo-se para a redução das taxas de juros a comprovação da onerosidade excessiva – capaz de colocar o consumidor em desvantagem exagerada – em cada caso concreto, tendo como um dos parâmetros a taxa média de mercado para as operações equivalentes. Sendo assim, é admitida a revisão das taxas de juros remuneratórios em situações excepcionais, desde que caracterizada a relação de consumo e que a abusividade capaz de colocar o consumidor em situação de desvantagem exagerada fique de-



AGÊNCIA BRASIL

Bancos cobram os juros remuneratórios pelo empréstimo do capital aos clientes

monstrada, ante as peculiaridades do julgamento em concreto, levando em consideração as peculiaridades de cada caso, tais como o custo da captação de recursos no local e época do contrato, o valor e o prazo de financiamento, as fontes de renda do cliente, as garantias ofertadas, a existência de prévio relacionamento do cliente com a instituição financeira, análise do perfil do risco de crédito do tomador, a forma de pagamento da operação, entre outros aspectos. O atual entendimento firmado pela jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça é no sentido de que é insuficiente para a decretação da abusividade da taxa contratada: (a) a menção genérica às “circunstâncias da causa” ou outra expressão equivalente; (b) o simples coitejo entre a taxa de juros prevista no contrato e a média de mercado divulgada pelo BACEN e (c) a apli-

cação de algum limite adotado, aprioristicamente, pelo próprio Tribunal estadual (REsp 2.009.614/SC, Rel. Min. Nancy Andrighi).

A propósito, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, considerando as peculiaridades do caso concreto, entendeu pela abusividade dos juros nos diversos contratos firmados entre as partes, em razão da comparação entre a taxa média de mercado e a taxa contratada (50% acima da média), bem como por considerar que a modalidade de pagamento entabulada pelas partes (desconto em conta corrente) apresenta garantia de satisfação do débito, reduz o risco de inadimplemento, além do que não houve demonstração por parte da instituição financeira dos eventuais riscos da operação de crédito ou do custo da captação dos recursos, comparado ao de

outras operações disponíveis no mercado. Assim, adotando fielmente a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, a decisão na origem concluiu pela abusividade dos juros remuneratórios previstos contratualmente, em análise das peculiaridades do caso concreto, razão pela qual os limites à taxa média de mercado estabelecida pelo Banco Central do Brasil. Tal decisão foi mantida pela 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, ao efetuar o julgamento do AgInt no AREsp 2.608.935 em 04.11.2024, rel. Min. Marco Buzzi. Portanto, à luz da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, admite-se a revisão da taxa de juros remuneratórios excepcionalmente, quando ficar caracterizada a relação de consumo e a abusividade for devidamente demonstrada diante das peculiaridades do caso concreto.

ARTIGO

Cláusula de galonagem e sua (in) validade

RODRIGO ALVES ANDRADE
Advogado

A cláusula de aquisição mínima de produtos (galonagem) envolve a determinação contratual pela qual uma das partes se obriga a adquirir uma quantidade mínima de um certo produto, sob pena da incidência de uma multa. É muito comum em certos segmentos econômicos, como de combustíveis, em que a distribuidora estabelece que o posto varejista deverá adquirir quantidade mínima mensal de combustível. Diante do disposto no art. 36, §3º, IX, da Lei federal nº 12.529/11, o qual configura como infração da ordem econômica impor a distribuidores, varejistas e representantes, a aquisição de quantidades mínimas ou máximas de produtos, a legalidade dessa cláusula em negócios firmados entre distribuidores e revendedores (varejistas) é, no mínimo, duvidosa, embora sua prática continue disseminada.

A cláusula de aquisição mínima de produtos, ou de galonagem, não se confunde com a cláusula take or pay. Na cláusula de aquisição mínima, a parte adqui-

rente se obriga à aquisição de um volume mínimo de um produto, como litragem mínima mensal de combustível ou de bebida alcoólica. Por sua vez, na disposição take or pay, não há obrigação da aquisição de uma quantidade mínima do produto, mas se estabelece que se pagará por um volume mínimo, mesmo sem o seu consumo. A diferença ocasiona repercussões jurídicas porque a não aquisição da quantidade mínima prevista na cláusula de galonagem significa descumprimento contratual e pode ensejar penalidades e multa contratual. Enquanto isso, na cláusula take or pay, não há que se cogitar de descumprimento contratual, mas apenas de pagamento pela quantidade avençada. A cláusula take or pay envolve uma distribuição de riscos entre os contratantes. Uma das partes assume a obrigação de pagar por uma quantidade mínima de bens ou produtos, e, em contrapartida, será beneficiada por um preço menos oneroso. É comum nos segmentos de fornecimento de gás (Lei federal nº 10.312/01, art. 1º, §4º) e energia (Resolução ANEEL 1.000/21, art. 2º, XII). Na cláusula-

la de galonagem, por sua vez, a não aquisição de quantidades mínimas do produto enseja aplicação de multas, ou significa descumprimento contratual, apenando o contratante inclusive no momento da extinção do contrato. Como já ressaltado, embora seja vedada pela Lei de repressão às infrações contra a ordem econômica, a cláusula continua a ser prevista em contratos de distribuição de combustíveis e bebidas. A mencionada Lei 12.529/11 determina que constitui infração da ordem econômica, independentemente de culpa, atos que possam impor a varejistas a aquisição de quantidades mínimas de produtos, precisamente o que a cláusula de galonagem busca. Nesse sentido, há precedentes de tribunais que consideram como infração da ordem econômica exigir a aquisição de litragem mínima do posto revendedor (TJRJ, 15ª Câmara Cível, Ap. 02364750720168190001, Rel. Maria Regina Alves, j. 18.02.20). Nada obstante o texto legal, há precedentes que consideram a cláusula válida, sob o argumento de que seria meio legítimo para garantir as despesas da distribui-

dora com a montagem, instalação e fornecimento de equipamentos (TJSP, 32ª Câmara Direito Privado, Ap. Civ. 1004000-82.2021.8.26.0004, Rel. Des. Andrade Neto, j. 11.12.24). O argumento não parece proceder, eis que tais investimentos devem ser incluídos e remunerados a partir do valor do produto que a distribuidora comercializa, não lhe cabendo imputar o risco que lhe cabe no negócio ao estabelecimento varejista. Afóra isso, como já dito, atribuir penalidade pela não aquisição de quantidades mínimas de produtos parece afrontar o texto da Lei de repressão às infrações contra a ordem econômica. O STJ tem pronunciamento que afasta a cláusula de galonagem, mas o fez, no caso específico, porque a cláusula de aquisição mínima não havia sido exigida durante toda a execução contratual, o que suprimiria o direito de a distribuidora vir a exigir penalidade em momento posterior, quando da rescisão contratual (STJ, 4ª Turma, REsp 1.338.432/SP, Rel. Min. Luis Felipe Salomão, j. 24.10.17). Nesse contexto, tem-se que a cláusula de galonagem – que estabelece penalidade pela não aquisição de quantidades mínimas de produtos, como combustíveis – esbarra na Lei de repressão às infrações contra a ordem econômica e, em todo caso, não pode ser aplicada, se ao longo da execução contratual não foi exigida pela parte a quem a mesma beneficia.



FACEBOOK
Acesse notícias da Tribuna
do Norte via Facebook
@tribunadonorteRN



X
Acesse notícias da Tribuna
do Norte via X
@tribunadonorte



Aponte a câmera e ouça
a JP News Natal 93.5

Câncer de pâncreas é o 7º mais letal; diagnóstico precoce é desafio

« SAÚDE » Com a triste marca de ser o sétimo câncer mais letal do Brasil, o câncer de pâncreas tem como principal desafio para o tratamento o diagnóstico precoce. Doença é um mal silencioso

FELIPE SALUSTINO

Repórter

O mototaxista Pedro Almeida, de 50 anos, se emociona diversas vezes ao falar sobre os últimos dois anos e meio, em que percorreu uma trajetória marcada por idas ao hospital após a descoberta de um câncer de pâncreas que mudou completamente a vida dele. “Sempre tive porte atlético, mas, em oito dias, perdi 21 quilos. Fui desenganado por todos da minha cidade”, relata Pedro, que é natural de Cruzeta, na região Seridó, ao detalhar os efeitos da doença. Ele está em remissão há cerca de um ano e segue em acompanhamento médico a cada quatro meses. Segundo o Inca, o câncer de pâncreas, que no último dia 19 vitimou o jornalista Léo Batista, é o sétimo tipo mais letal no País.

O cirurgião oncológico Thiago Pires, médico de Pedro Almeida, explica que o câncer de pâncreas é uma neoplasia maligna extremamente agressiva. A maior parte dos pacientes, segundo ele, é diagnosticada em estágio avançado por conta da manifestação da doença, por vezes silenciosa, o que dificulta o tratamento e impossibilita a cura. “Pelo menos 90% dos pacientes diagnosticados com câncer de pâncreas morrem em decorrência da doença. Para a maioria, resta apenas o intuito paliativo para estender o período de sobrevivência, mas sem cura. E, mesmo pacientes que aparentemente não estão em metástase, apresentam um risco alto de recidiva [retorno da doença]”, aponta.

O pâncreas fica na região do retroperitônio, próxima à coluna, por trás do estômago. Por causa da localização, não é um órgão de pronto acesso. Dentre as funções está a participação na produção de hormônios – a chamada função endócrina – bem como a inserção de insulina nas células. Também são produzidos os hormônios que auxiliam na regulação do nosso metabolismo. Outra função é a produção de enzimas, substâncias que ajudam na digestão das proteínas e gorduras.

Pires afirma que o órgão pode ser acometido por neoplasia em duas regiões, basicamente: na cabeça e no corpo. “Quan-



De qualquer modo, é sempre uma investigação complexa, porque não existem sintomas muito característicos”

THIAGO PIRES

Cirurgião oncológico

do acomete a cabeça, o mais característico é que o paciente apresente um quadro de icterícia (olhos e pele ficam amarelados). Isso chama a atenção e facilita o diagnóstico. Quando ocorre na região do corpo a icterícia é mais rara de acontecer, o que resulta em chances de detecção tardia. É aí onde vai se observar um quadro avançado, com aumento do volume abdominal e perda de peso”, descreve o médico.

“Um ponto que se deve prestar muita atenção é quando a pessoa se torna diabética de repente, sem muita explicação”, acrescenta o oncologista. Dor abdominal que irradia para as costas também é um sinal de alerta, segundo o médico. Ele pontua que o diagnóstico precoce é ainda mais difícil porque não existe um programa de rastreamento, como a realização de exames regulares para tentar identificar cedo a doença. “Por não ser uma neoplasia comum, a descoberta é baseada principalmente na realização de exames de imagem, quando se tem algum tipo de suspeita”, diz.

O exame mais comumente realizado, segundo Thiago Pires, é a tomografia de abdômen, que permite a visualização de tumorações no pâncreas. “De qualquer modo, é sempre uma investigação complexa, porque não existem sintomas muito característicos. Na grande maioria dos casos, a descoberta se dá apenas depois de alguma suspeita que leva o paciente ao consultório médico”, descreve o oncologista, que atua na Liga Contra o Câncer, em Natal.



CEDIDA

Thiago Pires: “Deve-se prestar muita atenção quando a pessoa se torna diabética de repente”

Remissão e esperança

Em agosto de 2022, Pedro Almeida começou a sentir alguns episódios de cansaço, situações que ele achou estranhas por conta do histórico de jogador de futebol e corredor. “Em uma dessas situações, eu estava trabalhando. Sentei um pouco e veio um sono inexplicável. Alguns colegas disseram ter notado que eu estava cabisbaixo. Ali, notei que algo errado estava acontecendo”, fala o mototaxista. Dias depois, ele conta, apareceu uma icterícia. Isso me preocupou um pouco”, revelou. Durante uma tentativa de doar sangue em Caicó, como fazia periodicamente, ele disse ter sido orientado a procurar um hematologista. “A moça que me atendeu disse que eu não poderia doar sangue. Ela me orientou a procurar esse profissional para entender o que estava acontecendo com meu sangue. Fiquei bastante assustado”, disse.

Dois dias depois e antes de procurar o hematologista, Pedro teve um episódio forte de coceira por todo o corpo e de dor de barriga – esta última situação durou cerca de 10 dias. “Um parente meu que trabalha no Cacan [Centro Avançado de Oncologia, da Liga Contra o Câncer]

suspeitou que eu estava com câncer e me levou para a Liga”, afirmou. Um exame de bilirrubina detectou uma alteração. Com a sequência do atendimento médico, veio o diagnóstico de câncer de pâncreas. “Identificou-se que a neoplasia estava na cabeça do pâncreas, local onde existe a absorção de nutrientes. O tumor estava tapando o acesso a essa entrada – por isso a perda de peso”, narra Pedro Almeida.

O mototaxista recebeu um dreno para desobstruir a entrada do pâncreas. “Três dias depois, eu já estava me sentindo bem melhor”, comenta. Foram 15 dias internados. No final de outubro de 2022, Pedro passou por uma cirurgia para a retirada do tumor, mas o procedimento não foi bem sucedido porque o paciente tinha uma infecção intestinal elevada. “A única coisa que foi possível fazer foi drenar o pus, limpar e fechar o intestino. Somente três meses depois, em fevereiro de 2023, fui submetido a uma nova cirurgia, mas o tumor havia mudado de lugar”, descreve o homem. O tratamento, então, passou a ser feito com radioterapia e quimioterapia, concomitantemente.

Pedro lembra, emocionado, como foi encarar a doença. “Eu não conseguia acreditar no que estava acontecendo. Fui praticamente desenganado, então, me agarrei às possibilidades de salvação que me foram dadas. Doutor Thiago me passou uma energia muito boa. Ele disse: ‘Você é uma pessoa com plenas condições de absorver o tratamento. Tenho muita esperança de que o resultado será bom’”. E realmente os resultados começaram a aparecer. Foram 37 sessões de rádio e logo conseguiu recuperar meu peso”, conta o mototaxista, em um misto de emoção e celebração.

Em julho de 2023, Pedro fez um exame de imagem detalhado que deu negativo para o câncer. “De lá para cá, foi só evolução. Faço acompanhamento na Liga a cada quatro meses e estou em remissão – o câncer não se apresenta mais, mas a cura só é considerada depois de cinco anos. Fisicamente, estou muito bem, embora psicologicamente ainda esteja buscando superar o que aconteceu. Quem passa por uma doença como essa precisa de muita força de vontade e eu confio muito na minha”, ressalta o mototaxista.



14ª NEOPLASIA MAIS COMUM NO BRASIL

O câncer de pâncreas é responsável por cerca de 1% de todos os tipos de câncer diagnosticados e por 5% do total de mortes causadas pela doença no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca). É o sétimo mais letal no País, com quase 12 mil óbitos registrados por ano, segundo o Atlas de Mortalidade do Inca. O médico Thiago Pires, oncologista da Liga, em Natal, afirma que a doença é a 14ª neoplasia mais comum entre os brasileiros. Os fatores de risco, segundo ele, são tabagismo, obesidade, diabetes e uma dieta pouco saudável, além de um histórico familiar de câncer de pâncreas. “Mas em torno de 10% dos casos apenas é que vão ter relação com algum fator genético. A maior parte vai estar relacionada aos fatores ambientais”, explica Pires. O combate aos elementos de risco, especialmente, ao tabagismo, são a principal forma de prevenção. O tratamento, por sua vez, é realizado de duas maneiras: os pacientes com tumor localizado são submetidos frequentemente à cirurgia associada à quimioterapia para reduzir as chances de recidiva. Se a doença está avançada, em processo de metástase, o tratamento envolve melhorar a condição clínica do paciente, como a questão nutricional. “Também é importante tentar conseguir uma biópsia para, a partir de então, fazer o tratamento com quimioterapia, visando diminuir os sintomas da doença e prolongar a sobrevida do paciente”, afirma Thiago Pires. De acordo com o Inca, o risco de câncer de pâncreas aumenta com o avanço da idade, sendo raro antes dos 30 anos e tornando-se mais comum a partir dos 60. A maioria dos casos afeta o lado direito do órgão (a cabeça). As outras partes do pâncreas são corpo (centro) e cauda.

A CASA MÁGICA DA GABBY

02.FEV

TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS: [juju.com](#) | BILHETERIA DO TEATRO | REALIZAÇÃO: [CEARCE](#) | [SHUW](#)

bloco Xameguinho

AXE NATAL

15 FEVEREIRO

PRAÇA CIVICA NATAL/RN

VENDAS: [Bilheteria Digital](#) | [make Shake](#)

MARA DIAS | **LÉO MEGGA**



TEMPO HOJE

Máx.: 30°C Mín.: 24º C
Sol o dia todo. Muitas nuvens e pancadas de chuva de manhã e à noite



TÁBUA DE MARÉS

Baixa-mar
11h19-0.34 /23h51-0.19
Preamar
05h46-2.13 /17h53-2.32



Aponte a câmera e acesse o portal da Tribuna do Norte

DIVULGAÇÃO



Idealizada há 70 anos e sonho antigo para os moradores da região do Seridó, a construção da Barragem de Oiticica é de extrema importância para para todo o Rio Grande do Norte

Governo do RN cobra mais R\$ 38 milhões para conclusão de Oitica

« SEM RECURSOS » Semarh cobrou do governo federal o envio de R\$ 38 milhões para a obra de Oitica. DNOCS diz que liberação depende da votação do orçamento

O Governo do Rio Grande do Norte solicitou ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) um montante de R\$ 38,7 milhões para conclusão das obras de Oitica, iniciadas em 2013, segundo documento obtido pela TRIBUNA DO NORTE. Segundo a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), o valor é necessário para conclusão de uma série de questões que ainda estão em andamento na barragem. Ao fim das obras, o Complexo Hidrossocial de Oitica deve terminar em R\$ 893 milhões de investimentos. Atualmente, a barragem acumula 45 milhões de m³ de água.

De acordo com o documento, o Governo aponta que foram repassados R\$ 15 milhões “sendo ainda necessário o repasse do saldo remanescente no valor de R\$ 38.717.215,95, fundamental para a conclusão das etapas de enchimento da barragem, bem como para o andamento das obras e serviços do Empreendimento Oitica”, aponta o documento assinado pelo secretário Paulo Lopes Varela Neto. “Reiteramos a importância da celeridade na liberação dos recursos financeiros supracitados, a fim de evitar a descontinuidade de serviços e assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos para a execução das obras”, aponta ainda o documento.

No final de 2024, o Governo anunciou em seus canais a finalização das obras físicas da Barragem de Oitica. O titular da Semarh, Paulo Varela, explica que o evento do ano passado foi para anunciar o fechamento do barramento de Oitica, mas que ainda tem questões a serem executadas na obra em si. “Estamos trabalhando lá dentro, estamos colocando instrumentos, tem galerias, complementos. O barramento em si está pronto”, diz. Ele explica ainda que os valores remanescentes são necessários para a conclusão de duas agrovilas, questões elétricas, vias de acesso, entre outras intervenções no Complexo Oitica. O titular disse que os recursos não estão atrasados e que o pedido não significa nova atualização no preço do empreendimento,

que deve fechar em R\$ 893 milhões.

“Dentro daquele plano, temos um conjunto de ações de R\$ 53 milhões, eles já nos passaram R\$ 15 e faltam agora esses 38 milhões. Estamos trabalhando nas agrovilas, a parte da energia, estradas, a limpeza da bacia, retirada de inertes. É um trabalho monstro. Precisamos retirar a parte destruída, limpar fossas, desinfetar a área. Estamos trabalhando firme nessas questões. A expectativa é que esses R\$ 38 milhões cheguem na abertura do orçamento”, explica Varela.

O secretário cita ainda que não faltou recursos às obras e que a expectativa para a inauguração do Complexo Hidrossocial de Oitica deverá acontecer no dia 19 de março, data em que se comemora o Dia de São José, padroeiro associado a boas chuvas e consequentemente, boas colheitas.

“Estamos trabalhando com a perspectiva de que até março possamos fazer a inauguração do Complexo Hidrossocial de Oitica. Estamos trabalhando forte agora na área de energia, no resto das estradas e nas agrovilas”, cita. “Precisamos pedir esse recurso porque o que resta está acabando e precisamos ir pagando as coisas. Tem contrato e há cobertura contratual. Na abertura do começo do orçamento vamos lá só acertar os detalhes”, cita.

Em nota enviada à TRIBUNA DO NORTE, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) disse que já repassou para a obra R\$ 746.988.792,32.

“Todos os recursos disponíveis, ou seja, que estavam empenhados, foram repassados. Os recursos solicitados, por meio do ofício SEMARH, deverão ser repassados após a aprovação do orçamento de 2025, pelo Congresso Nacional”, disse o MIDR. “O Termo de Compromisso Nº 01/2013 celebrado entre o DNOCS e o Estado do Rio Grande do Norte, cujo objeto é a implantação do Empreendimento Barragem Oitica, tem seu prazo de conclusão para no dia 31 de dezembro de 2025, conforme consta no seu 16º Termo Aditivo. Entretanto, é importante destacar que 100% do corpo da



ADRIANO ABREU

Paulo Varela: “Reiteramos a importância da celeridade na liberação dos recursos”

NÚMEROS

R\$ 893 mi

deverá ser o custo final da construção do Complexo de Oitica

R\$ 38 mi

é o valor que o governo cobrou para a continuidade da obra

45 mi

é o volume de água atualmente acumulada na barragem

barragem está executado, permitindo, assim, o acúmulo de água. O DNOCS, de forma periódica, acompanha diretamente, solicita informações e faz visitas constantes às obras da Barragem de Oitica. Os principais itens do cronograma que faltam concluir são a Estrada de Contorno, incluindo as obras de drenagem e passagens molhadas, Agrovilas e a estrada de acesso ao Complexo da Barragem de Oitica”, finaliza o MIDR.

“Construtora tem contrato até o fim do ano”, diz Varela

Mesmo com as entregas previstas para março, o secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do RN, Paulo Varela, garante que a empresa que toca as obras em Oitica não deverá ser desmobilizada, permanecendo por mais um tempo no local para monitoramento e instrumentação da barragem, avaliações periódicas após a quadra chuvosa e eventuais reparos.

“Uma obra deste tamanho é de uma responsabilidade monstruosa. A construtora tem contrato até o fim do ano. Temos que acompanhar o enchimento, fazer as medições, medir instrumentos. Agora em março terminaremos essa fase “hard”, mas teremos que continuar trabalhando e acompanhando até que a gente veja que está tudo certo. Se precisar de qualquer intervenção da empresa ela estará pronta para fazer. O vertedouro, por exemplo, é o maior do mundo em CCR (Concreto Compactado a Roda). Temos a geradora que deve continuar durante esse tempo acompanhando tudo isso, temos o plano de segurança de barragens que estamos implementando, principalmente nesse período de enchimento”, acrescenta.

Com obras iniciadas em 2013 e uma previsão para conclusão em 2015, Oitica ganhou diversos prazos e encareceu ao longo do tempo em 187% do orçamento inicial. Ao término das obras, Oitica poderá chegar a um orçamento de R\$ 893 milhões, valor bem acima do orçado no início das atividades em 2013, na casa dos R\$ 311 milhões. O secretário Paulo Varela explica que o Complexo Hidrossocial de Oitica “é uma nova forma de se construir barragens no Rio Grande do Norte”, uma vez que a obra terá grande impacto social. A mudança no preço da obra, segundo Varela, se deve à inclusão de agrovilas, inclusão do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PSIF), desapropriações e adequações.

“O Governo voltou a planejar recursos hídricos depois de muitos anos, foi feito o Plano Estadual de Recursos Hídricos, e estamos com uma perspectiva de entender infraestrutura de uma forma diferente. Houve no passado construção de açudes que por exemplo, não tinha-se estradas para chegar, ou pessoas para morar, ou energia. A nova perspectiva é de que as infraestruturas e os elementos possam responder às questões ambientais, sociais e aí sim acoplar a infraestrutura necessária”, finaliza Paulo Varela.



BARRAGEM FOI IDEALIZADA HÁ 70 ANOS

Idealizada há 70 anos e sonho antigo para os moradores da região do Seridó, a construção da Barragem de Oitica é de extrema importância para a região com o intuito de amenizar os efeitos das cheias, visando proporcionar o controle das vazões do Rio Piranhas, reduzindo o risco de inundações no Vale do Açu a jusante da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves. Além disso, visa suprir o déficit hídrico da sub-bacia do rio Seridó a qual responde por 90% do déficit hídrico da bacia do Piranhas/Açu. Quando estiver pronta, a Barragem Oitica será o terceiro maior reservatório do RN e terá capacidade para armazenar cerca de 600 milhões de metros cúbicos de água. A barragem garantirá a segurança hídrica, o abastecimento humano, irrigação para a agricultura familiar e desenvolvimento socioeconômico para 800 mil habitantes de 42 municípios da região. Em 2014, as obras chegaram a ser paralisadas após reivindicações de movimentos sociais que seriam atingidos pelas obras. O Movimento dos Atingidos pela Construção da Barragem Oitica chegou a ocupar a barragem com um barracão, interrompendo a obra por cerca de 70 dias. Na época, a Igreja Católica chegou a articular negociação com o Governo a fim de dar vazão às desapropriações e indenizações. Recentemente, em 2022, o Governo entregou 177 casas e equipamentos públicos da comunidade Nova Barra de Santana, principal obra social do Complexo Oitica. A Nova Barra de Santana foi construída para abrigar os quase 900 moradores do Distrito Janúncio Afonso, conhecido como Barra de Santana, que fica na área inundável da Barragem Oitica. É dotada de infraestrutura urbana como água tratada e coleta de esgoto em 100% dos domicílios, tratamento de efluentes, ruas pavimentadas, manejo de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais e outros.

Alex
Medeiros

[INSTAGRAM @alexmedeiros1959]



Dona Nenzinha

Creio que foi o jornalista Paulo Francis, num raro surto de docura, quem disse que, ao criar o mundo deus percebeu a dificuldade que teria na onipresença e então inventou as mães. Bom, só posso constatar divindade na maternidade pela experiência própria. Minha mãe, Dona Nenzinha, foi uma santa durante todos os 73 anos em que esteve iluminando com sua bondade e apascentando com sua fé cada uma das pessoas sob a estufa do seu amor.



Os quatro filhos foram a sua prioridade, viveu e até se anulou para dedicar total atenção a todos, transferindo depois – sem nenhum grau de diferença – a mesma entrega para os netos. E como sobrava delicadeza, distribuía com parentes, noras e vizinhos.

Filha de Santana dos Matos, nasceu homenageando o santo dos humildes no batismo e no registro do cartório, Francisca das Chagas Pereira. Ainda adolescente, ligou-se para sempre a um soldado curraisnovense anistiado por Getúlio Vargas pós-Intentona 1935.

Protegida na sombra masculina do meu pai e estimulada pela paixão primeira, deixou a casa materna e foi fazer vida em Ceará-Mirim. Quando estourou a Segunda Guerra, já estava em Natal, o marido de volta às funções militares. Superou as ausências forçadas do seu homem e soube manter o equilíbrio diante do pavor que seu desconhecimento da vida lá fora impunha nas noites em que soldados americanos sugeriam pouca luz nas residências.

Mais de uma década após o casamento, a realização em fim do primeiro filho, na aurora dos gloriosos anos 50. A partir dali começava a grande trajetória da enorme mulher que ela seria até morrer. Surgiu a mãe santíssima que ela soube ser.

Eu cheguei no crepúsculo da mesma década, em 1959, oito anos depois do mano Graco, num parto que de tão normal ela considerou uma hora mágica e feliz. Berrei na tapa do médico às 18h, o momento que ela celebrava sua fé na “hora do anjo” no rádio.

As duas irmãs, Lana e Zorilda, viriam no princípio dos anos 1960, quando minha memória guardou as primeiras lembranças da infância na casa da Rua Padre Calazans, pertinho da Igreja do Galo.

A presença de minha mãe, in-

sistentemente preparando os caminhos para quando eu entrasse numa escola, foi essencial para os rumos que tomei na vida. Tudo complementado pelo incentivo à leitura que papai dava com HQs.

Em Santos Reis, mamãe me colocou numa das palhoças do programa da prefeitura “De pé no chão também se aprende a ler”. Ficava na curva de acesso ao bairro, de frente à Rampa, onde fui com meu pai alguns domingos assistir corrida de kart.

Quando fomos para as Quintas, a partir de 1969, o mundo se abriu em amplitude, a partir das incursões de mamãe para encontrar uma escola que eu pudesse ir e voltar sozinho. Sai do grupo João Tibúrcio, no Alecrim, e entrei no Felizardo Moura.

A Rua Mário Negócio foi minha primeira avenida, minha de verdade, posto que a Rio Branco e a Deodoro – que eu já conhecia – eram domínios dos meus pais e do meu irmão que me transportavam nos passeios da primeira infância.

Fiz o percurso de casa para o grupo escolar duas vezes com mamãe, a primeira para a entrevista com a diretora em busca de vaga e a segunda no momento inaugural e último reconhecimento do terreno. Foi a rua do mundo que a santa abriu pra mim.

Depois, sempre preocupada com o futuro temeroso, inscreveu-me nas aulas de dactilografia da professora Maurina. Minha mãe, com o zelo das mãos de santa, levou-me ao lugar que acabou fazendo dos meus dedos minha profissão.

Neste domingo, 26, faz 32 anos que ela partiu. Devo muito a ela pelo homem que me tornei. A saudade jamais será maior que o amor que me foi dado pela mulher que alguma força sobrenatural do universo transformou em minha mãe.



Cadeia A caça prometida por Donald Trump contra estrangeiros ilegais já resultou em 538 prisões. O New York Post publicou sexta-feira que a polícia já prendeu dezenas de pedófilos, membros de gangues e suspeitos por terrorismo.

Atraso E como esta coluna já havia alertado duas vezes, o governo Fátima Bezerra vai chegando ao fim com o estigma que o PT acusou no governo anterior de Robinson Faria. Criticou atraso de salários e agora repete a mesma falha.

Aperreio A informação veio do primeiro escalão da prefeitura e confirma reportagem de Dinarte Assunção. O prefeito Paulinho Freire já foi avisado da gigantesca dívida que vai precisar fazer mágica ou milagre para poder sanar um dia.

Partidarismo Recado de François Silvestre resgatando sentença do Marquês de Albuquerque entre final do Império e começo da República: “Nada se parece mais com um saquerema (conservador) como um luzia (liberal) no poder”.

Banditismo Primeiro foi Flávio Dino, quando ministro da Justiça, reunido numa comunidade dominada pelo tráfico. E agora é Ricardo Lewandowski em reunião com uma ong que a Polícia e o MP paulistas acusam de ligações com o PCC.

Novo O administrador de empresa e comentarista político Renato Cunha Lima vai dirigir o diretório estadual do Partido Novo no RN. É a volta de um Pedroza à cena política local; já que ele é sobrinho neto de Sylvio e neto de Fernando.

Homenagem A TV Câmara está produzindo mais um programa especial da série de documentos “Personalidades”, desta vez contando a trajetória política, empresarial e pessoal do saudoso senador do RN, Carlos Alberto de Sousa.

Times Brasil O novo canal licenciado da CNBC já está sendo sintonizado em operadoras e deverá chegar nos aplicativos das smartvts. Na Claro TV é 562, na Sky é 592, na Oi é 187 e nas parabólicas é 562. E ainda no site www.timesbrasil.com.br.

Pianista do RN conquista os palcos internacionais

« MÚSICA » Mateus Naamã Bezerra Duarte, de 19 anos, chegou à Alemanha em virtude do seu talento. O jovem encanta plateias

O pianista potiguar Mateus Naamã Bezerra Duarte, de 19 anos, se apresentou na Universidade de Música de Karlsruhe, na Alemanha, no dia 11 de janeiro, após conquistar o primeiro lugar na 14ª edição do Concurso de Piano Professora Edna Bassetti Habith. Nascido em Parnamirim, no Rio Grande do Norte, o jovem músico tem impressionado plateias e críticos ao redor do mundo com performances marcadas por técnica e sensibilidade interpretativa.

A história de Mateus com a música não é recente, isso porque desde a infância ele demonstrava uma conexão especial com essa arte. Com o Curso de Iniciação Artística (Ciart) da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (E-MUFRN), Mateus aprendeu a tocar instrumentos como violão, mas só chegou a tocar piano aos 14 anos.

“Sempre estive por dentro desse ambiente musical. Ainda quando criança, estudei no CIART da UFRN, o Curso de Iniciação Artística. Desde então, nunca me separei da música, apesar de ter transitado entre instrumentos diferentes até chegar ao piano, aos 14 anos de idade”, relembra.

Embora tenha experimentado outros instrumentos em sua infância, foi ao piano que Mateus se dedicou com mais emoção. A escolha se mostrou acertada: em

apenas cinco anos de estudos, ele já alcançou o reconhecimento nacional e internacional.

Mateus ingressou na Faculdade de Música da UFRN, onde está concluindo o bacharelado em piano sob a orientação do professor Durval Cesetti. Paralelamente, participa de um intercâmbio na Academia Sibelius, na Finlândia, conhecida como um dos principais centros de formação musical do mundo.

O músico conta que apesar de amar o que faz, é normal encontrar desafios, assim como em qualquer outra carreira. “Os desafios estão presentes a todo momento, desde o repertório que estudamos diariamente e que nos faz crescer enquanto músicos, até concursos, recitais e festivais. Todos esses eventos nos moldam significativamente”, explica Mateus. Para ele, a preparação para concursos é especialmente desafiadora, exigindo meses de prática intensiva e uma preparação mental e física.

Mesmo com os desafios, o pianista relata que todo o processo o faz aprender mais ainda. “É uma experiência que todo músico de formação erudita passa: colocar à prova o resultado obtido ao fim dessa preparação. Além disso, estar em contato com outros pianistas, que passaram pelo mesmo processo, é muito enriquecedor”, acrescenta.

Para Mateus Naamã, todos os desafios são pequenos comparados à experiência de saber

que as pessoas se emocionam com sua música. “Cada apresentação é uma oportunidade de tocar o coração das pessoas e de transmitir algo que palavras não podem descrever”, conta o pianista.

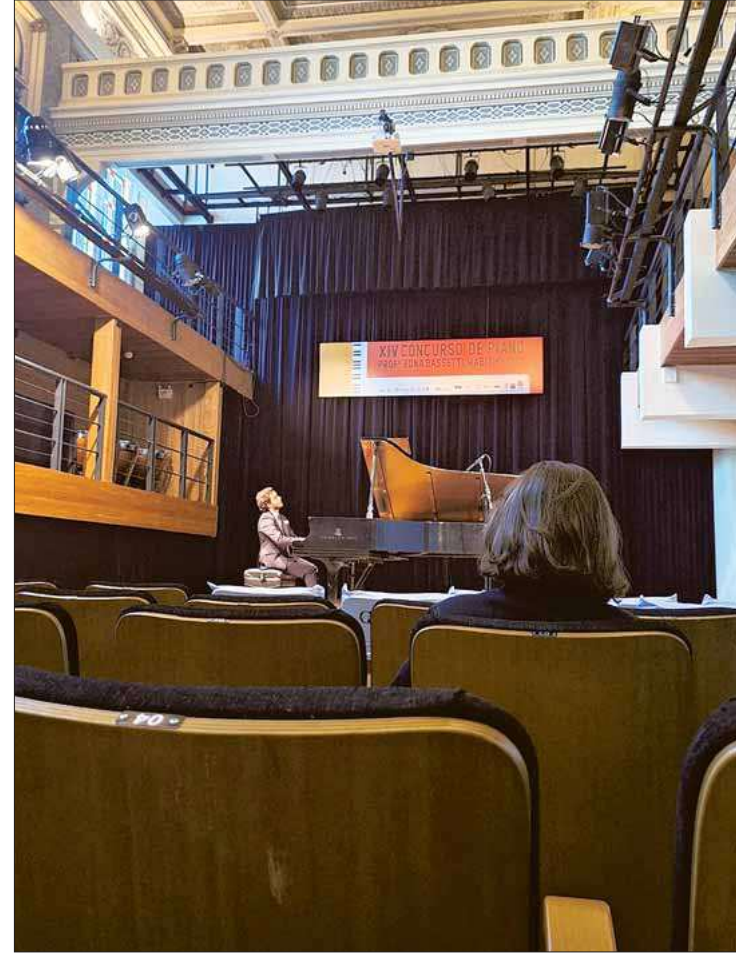
A vitória no Concurso de Piano Professora Edna Bassetti Habith foi um marco significativo em sua carreira. “É um sentimento de gratidão enorme e felicidade que não cabe no peito. O prêmio significa muito para mim, é como se fosse um degrau a mais na minha trajetória pianística”, diz Mateus.

O concurso reuniu jovens talentos de todo o Brasil e de países da América Latina, sendo avaliado por um júri altamente qualificado. Além do título, Mateus recebeu prêmios especiais, como o de “Melhor Interpretação de Sonata Clássica” e “Melhor Interpretação de Edino Krieger”.

O reconhecimento no Brasil abriu portas para apresentações no exterior. Em janeiro deste ano, ele se apresentou no Salão Velte, na Alemanha, interpretando um repertório desafiador com obras de Bach, Chopin, Debussy, Prokofiev e Lorenzo Fernandez. “Foi indescritível. A recepção do público foi incrível, o auditório estava lotado, e eles estavam totalmente imersos no ambiente musical. Também foi especial apresentar música brasileira em um país onde raramente se ouve composições do Brasil”, relata.



Mateus Naamã começou a tocar piano com 14 anos. Agora, ele vai concluir mais um semestre de estudos na Finlândia



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Inspirações incluem Nelson Freire e Frédéric Chopin

Para se manter dedicado, Mateus encontra inspiração no legado de grandes músicos e compositores. “Como pianista, não poderia deixar de citar o nome de Nelson Freire, o grande pianista brasileiro que é inspiração para todos nós”, afirma. Entre os compositores, Frédéric Chopin ocupa um lugar especial em sua preferência.

“Estou sempre descobrindo coisas novas nas obras de Chopin. No momento, destacaria sua Sonata No. 3 em Si menor, que é uma de suas obras mais significativas, tanto pelas dificuldades técnicas quanto pelo conteúdo poético que carrega”, destaca.

A vivência na Academia Sibelius, na Finlândia, tem sido

uma experiência transformadora para Mateus. Ele ingressou na instituição por meio de um programa de intercâmbio entre a UFRN e a Universidade de Artes de Helsinque. “É incrível poder estar em um ambiente de tão alto nível artístico-musical, com professores renomados e alunos superpreparados que vêm de todos os continentes”, conta.

De acordo com o pianista, a troca cultural com músicos de diferentes origens tem enriquecido sua visão sobre a música e ampliado suas perspectivas artísticas. “É muito interessante ter contato com músicos tão internacionais e ver a maneira como eles pensam a música. Isso nos inspira a incorporar novas ideias em nossos estudos”, completa.

Próximos passos e projetos futuros

Mateus ainda tem mais um semestre de estudos na Finlândia, mas já planeja seus próximos passos. “Treio aproveitar esse período na Europa para fazer provas e tentar ingressar em alguma universidade ou academia, provavelmente na Alemanha ou Áustria”, revela.

Além disso, ele está animado com uma viagem a Barcelona, onde passará uma semana sob a orientação da pianista Sylvia Thereza. “Estou bem animado com essa oportunidade de aprendizado”, diz. No retorno ao Brasil, em julho, Mateus planeja realizar uma série de recitais e concertos, cujos detalhes serão divulgados em breve.

A trajetória de Mateus Naamã é um exemplo de como talen-

É uma experiência que todo músico de formação erudita passa: colocar à prova o resultado obtido ao fim dessa preparação”

MATEUS NAAMÃ
Pianista

A recepção do público foi incrível, o auditório estava lotado, e eles estavam totalmente imersos no ambiente musical”

MATEUS NAAMÃ
Pianista

É recompensador ver o resultado obtido depois de meses de prática diária”

MATEUS NAAMÃ
Pianista

to, disciplina e oportunidades podem transformar sonhos em realidade. “É recompensador ver o resultado obtido depois de meses de prática diária. A música tem esse poder de conectar pessoas e culturas, e eu sou muito grato por poder viver isso”, reflete.

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com



Moura, elegância

Quando o então presidente do América, Eduardo Rocha, trouxe o meia Moura, do Sport (PE), o ABC entoava cânticos antecipados de tetracampeão estadual em 1996 com um time mais caro e resultados parcos que culminariam com a injusta demissão do técnico Ferdinando Teixeira. Em caso raro de covardia, Ferdinando foi dispensado ao vencer o primeiro turno e sem derrotas. Parte da torcida o pressionava pelo estilo conservador, de mais marcação do que técnica na hora de jogar.



Moura estava encostado em Recife (PE) e Eduardo Rocha, ao passar pela Ilha do Retiro atrás de reforços, conseguiu encontrá-lo e contratá-lo, reacendendo o desejo de exibir elegância clássica. Moura nasceu em Brasília (DF) onde despontou no Sobradinho. Veio para o Sport no início dos anos 1990 e logo seduziu a exigente torcida do Leão.

Entre as façanhas – múltiplas – Moura comandou o Sport numa goleada de 6x0 no Fluminense, partida em que exagerou na arte de bater suavemente na bola e ser artilheiro. Com eles, dois ex-abecedistas – Zinho e Joãozinho, também estava em campo. Passados 28 anos, o empréstimo de Moura custou ao América módicos 5 mil reais, que seriam pagos por torcedores abastados no clube rubro.

Ainda havia o campo de treinamentos de General Everardo, em Capim Macio, e Moura, com seus toques curvilíneos e a perícia nas cobranças de falta e pênalti, convenceu a torcida que logo o elegeu ídolo do simplório time. Além de Moura, o América contava com o goleiro Jorge Pinheiro, uma muralha que iria para o ABC, o volante Washington Lobo e o atacante Wanderley, um do futebol paraibano e outro do Sport, respectivamente.

O time se achou na regência de Moura. O América entrou em campo na decisão do segundo turno jogando pelo empate. O ABC fez 2x1 e festejava o quarto título consecutivo quando, em bola batida por Moura em escanteio, o irregular goleiro Márcio soltou a bola no pé de Wanderley que só completou para a trave, decretando o 2x2 e a fase extra em dois jogos.

O ABC, cheio de jogadores caros, morreu no gol de Wanderley e entrou tenso para as duas decisões. O técnico Estevam Soares, que substituiu Ferdinando Teixeira, mudou o goleiro. Entrou Oscar, que chegaria a preparador dos arqueiros do Santos (SP). Uma falta na entrada da área no falecido campo direito na visualização da torcida americana. O Machado fe-

chou-se em silêncio de epílogo de filme noir de suspense.

Moura se apresentou para bater e com um toquinho sutil, colocou a bola no ângulo do incredulo Oscar. Com Ferdinando Teixeira reforçando a pegada nos jogadores técnicos do ABC – Claudinho e Júnior Xavier eram dois deles – o América partiu para a finalíssima jogando pelo empate.

O ABC, com o zagueiro e volante Mozer, abriu 1x0. O árbitro anulou o gol e o ABC ficou anêmico, sem gana de tentar a vitória. Moura, cadenciando o clássico, liderou o América até Wanderley aparecer sozinho e fazer 1x0, incendiando de vermelho o velho e saudoso Estádio Machado. O América conquistava um título que não via desde o bicampeonato 1991/92, quando também apresentou predomínio completo sobre o ABC.

Moura também estava com o raciocínio rápido e as pernas seguindo as ordens no campeonato brasileiro da Série B, período em que poucos, quase ninguém acreditava numa campanha decente do América. Na primeira fase, a equipe foi apenas regular crescendo nos mata-matas.

O América eliminou o Atlético de Goiás, franco favorito, no primeiro embate e o Moto Clube na fase seguinte, partindo para o quadrangular final com moral alta. O América, com Moura vestindo a camisa 10, venceu o Londrina por 2x1, o Náutico por 1x0 em gol espírito do atacante Zé Ivaldo e o União São João de Araras com um gol inacreditável, de crânio, do zagueiro Carlos Mota. O América perdeu as três fora de casa, mas subiu para primeira divisão.

Na série A, os torcedores recitam o ótimo time montado por Eduardo Rocha: Emerson; Dinho, Marcelo Fernandes, Gito e Dennys; Moisés, Carioca, Moura e Biro-Biro; Gian e Richardos, estes, oriundos do Vasco. Foi uma conquista que nunca será apagada, assim como a patada sensual de Moura, o “Paquistânês” do saudoso narrador Hélio Câmara.

de no meio-campo e no ataque. Não há favorito embora os 15 minutos iniciais possam dizer muito do que a partida apresentará.

Um duelo chama atenção: o da defesa americana contra Wallyson e o garoto Emanuel, a grata surpresa do campeonato até agora. Importante é evitar a violência e buscar o toque macio e desconcertante que alguns jogadores podem fazer.

Prova chega aos 27 anos e mantém a tradição

« RN-1500 » A competição de 2025 promete percurso extremo e segurança reforçada para manter título de melhor rally do Brasil

A 27ª edição do Rally RN 1500, que acontece entre os dias 7 e 12 de abril de 2025, promete ser uma das mais desafiadoras da história do evento. Considerada pelos próprios competidores o melhor rally do Brasil na modalidade rally raid, a prova atravessará três estados do Nordeste – Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte – em mais de 1.000 km de desafios.

Com um percurso que mistura serras, sertão e mar, o RN 1500 se mantém fiel ao seu DNA de rally raiz, exigindo navegação precisa, técnica apurada e resistência dos participantes. Para os competidores, a variação de terrenos é um dos grandes atrativos da prova. “Os pilotos amam as dificuldades do rally, a transição entre os terrenos, o calor do sertão e a brisa do mar. Não é só uma competição, é uma experiência única no Nordeste”, destaca Klebinho Tinoco, organizador do evento.

Além da adrenalina, a segurança dos participantes segue sendo uma prioridade no RN 1500. A organização contará com um robusto esquema de monitoramento, incluindo rastreamento em tempo real de todos os veículos, suporte médico especializado e equipes de resgate distribuídas ao longo do trajeto. “Nosso compromisso é oferecer uma prova extremamente desafiadora, mas com total segurança. Temos uma equipe médica preparada e um sistema de monitoramento que garante uma resposta rápida em qualquer situação”, explica Tinoco.

A experiência dos competidores será reforçada pela beleza dos cenários. Ao longo do percurso, os participantes enfrentarão desde as trilhas sinuosas do Sertão do Cariri e as estradas do Seridó potiguar, até as passagens entre as dunas rumo à São Miguel do Gostoso, onde o vento no rosto e a vista do litoral se tornam um presente após dias de disputa intensa.

Sustentabilidade e impacto ambiental Além do desafio esportivo, o Rally RN 1500 também reforça seu compromisso com a sustentabilidade e a pre-



Prova que percorre caminhos de Pernambuco da Paraíba e do RN é desafio para máquinas e pilotos



Nas motos o desafio do RN-1500 é ainda mais complicado

servação ambiental. A organização trabalha em parceria com órgãos ambientais para garantir que a competição ocorra de maneira planejada e com o menor impacto possível nas áreas por onde passa.

“A gente tem trabalhado jun-

to aos órgãos de meio ambiente para garantir que tudo transcorra conforme o planejado e que a rota, que a gente faz o licenciamento ambiental todos os anos, cause o menor impacto possível”, ressalta Klebinho Tinoco. A cada edição, o RN 1500 im-

plementa medidas para preservar a fauna e a flora locais, como o monitoramento das áreas de desova de tartarugas no litoral potiguar, garantindo que o percurso seja seguro para os ecossistemas sensíveis. Além disso, a prova promove ações sociais e educativas junto às comunidades que fazem parte do trajeto, reforçando o impacto positivo do evento para a região.

Esta semana, Klebinho Tinoco esteve em Gravatá (PE) para refazer o percurso e validar o trajeto oficial da prova. A missão é garantir que todos os trechos estejam mapeados e que os competidores encontrem um percurso técnico e desafiador, sem surpresas além das já naturais adversidades do terreno nordestino. “Nosso rally é reconhecido nacionalmente pela qualidade da organização e pelo percurso autêntico. Cada detalhe é pensado para que os pilotos tenham uma experiência inesquecível”, afirma Tinoco.

A expectativa para a edição de 2025 é alta. Com uma prova cada vez mais consolidada e elogiada pelos competidores, o Rally RN 1500 segue como referência no cenário nacional do off-road, trazendo ao Nordeste os melhores pilotos e navegadores do país. As inscrições estão abertas e mais informações podem ser conferidas no site oficial do evento e nas redes sociais.

RODRIGO COCA CORINTHIANS



O técnico do Corinthians, Ramón Diaz pode superar Luxemburgo

Corinthians tenta bater próprio recorde em clássico

« PAULISTA » Alvinegro quer maior número de vitórias seguidas no século e São Paulo promete o maior bandeirão do mundo

Corinthians e São Paulo fazem o clássico deste domingo (26), pelo Campeonato Paulistas. A partida começa às 18h30 (Brasília), no estádio Morumbis. O Alvinegro alcançou uma marca importante na noite da última quarta-feira, ao vencer o Água Santa por 2 a 1, pela 3ª rodada do Campeonato Paulista. O Timão igualou sua maior sequência de resultados positivos no século XXI, com 10. Com o triunfo, o Corinthians subiu para a liderança geral do Estadual e manteve a primeira posição do grupo A, com nove pontos, três a mais em relação ao segundo colocado Mirassol, que ainda joga na rodada.

A equipe alvinegra havia conseguido esse feito apenas uma vez no século, segundo levantamento do Meu Timão. Na temporada de 2001, somando jogos do Campeonato Paulista e da Copa do Brasil, o Corinthians alcançou 10 vitórias seguidas.

Já a sequência atual leva em conta Campeonato Brasileiro (2024) e o Estadual (2025). A equipe comandada por Ramón triunfou nos últimos sete compromissos da liga nacional e nos três primeiros do Paulista. A última derrota do Corinthians ocorreu no dia 31 de outubro, contra o Racing-ARG, pela semifinal da CONMEBOL Sul-Americana.

Se o Corinthians quer recorde dentro de campo, o São Paulo promete quebrar uma marca na arquibancada. Graças à parceria com a patrocinadora, o Morumbis será palco de uma exibição histórica com o maior bandeirão do mundo, que promete cobrir toda a arquibancada superior do estádio, elevando a energia do clássico.

O bandeirão, com 22 mil metros quadrados de tecido (o equivalente a três campos de futebol), é um marco significativo para o Tricolor Paulista e seus torcedores. A extensão da peça será possível graças ao esforço de 400 voluntários, que trabalharão em

conjunto para desenrolá-la durante o jogo.

Embora a patrocinadora máster do São Paulo tenha mantido em sigilo as imagens prévias, o evento promete ser um dos mais memoráveis da temporada.

A casa de apostas também destacou que o bandeirão será ainda maior do que aqueles conhecidos em outras partes do mundo, como os das torcidas da Universidad de Chile e Rosario Central. Com 18,5 mil metros quadrados e 20 mil metros quadrados, respectivamente, essas bandeiras ficam para trás quando comparadas à peça que será exibida no Morumbis.

Especialista acredita que Natal será escolhida sede para a Copa de 2027

« MUNDIAL FEMININO » A baiana Moara Miranda, que trabalha com a FIFA e outras entidades do futebol prevê 11 cidades recebendo jogos do torneio e diz que a capital potiguar tem vantagens

JESSYANNE BEZERRA
Repórter

"O que mais me inspira no trabalho com futebol é saber que faço parte de uma mudança". Era 2013 quando Moara Miranda viu o destino bater em sua porta. Natural de Caetité, no interior da Bahia, Miranda sequer imaginava que se tornaria especialista em eventos esportivos, trabalhando com a FIFA, Conmebol, Comitê Olímpico Internacional e, atualmente, na Confederação de Futebol de Associação da América do Norte, Central e Caribe (CONCACAF). Em entrevista exclusiva à TRIBUNA DO NORTE, Moara conta os bastidores dos grandes eventos esportivos e os impactos socioeconômicos deixados pelos torneios. A especialista revelou que Natal tem grandes chances de ser escolhida como sede da Copa do Mundo 2027.

Moara participou da visita da FIFA na Arena Fonte Nova, na Bahia, para a Copa do Mundo 2027. De acordo com a especialista, um fator determinante para a escolha de uma cidade-sede é a rede hoteleira. Miranda explicou que quando a comitiva da FIFA visita um local, é analisado fatores além da estrutura do estádio. A entidade avalia, de forma criteriosa, questões referentes a mobilidade urbana e também a capacidade de hospedagem da cidade.

A especialista também explicou que as sedes, previamente anunciadas, não estão definidas oficialmente e que há uma grande probabilidade do Brasil ter 11 cidades recebendo os jogos do mundial em 2027. Para ela, Natal possui uma grande vantagem, principalmente no fator da rede hoteleira, e que provavel-



Moara Miranda é formada em marketing e comunicação e também em negócios internacionais

mente será escolhida.

"Aqueles cidades que foram anunciadas na apresentação não foram definidas. Pode ser que seja, mas pode haver novas. A CBF propõe para Fifa. E aí a FIFA vai olhar não só o estádio, porque não é só o estádio nessas horas, né? Então olham a parte de hoteleira, o centro de treinamento, estrutura da cidade, a logística do meio de transporte, como é a cidade num dia comum em termos de mobilidade e como seria essa cidade no dia de jogo", explicou.

Moara também explica que outro fator analisado pela FIFA é o legado deixado nas cidades pós Copa. Ela esclareceu que a entidade quer ela quer que a cidade funcione, que tenha capacidade de atender aquele público do evento e o público da cidade.

"Os grandes eventos esportivos, como Copas do Mundo e Jogos Olímpicos, têm um impacto que vai muito além do curto pra-

zo. Durante o evento, há uma explosão de empregos formais e informais. Porém, o legado é ainda mais importante. Ele envolve melhorias na infraestrutura, capacitação de profissionais e desenvolvimento de setores como turismo e hotelaria. Exemplos como Barcelona, que se transformou após as Olimpíadas de 1992, mostram como é possível usar o esporte para projetar uma cidade globalmente", explicou Miranda.

Formada em marketing e comunicação, na Mary Ward Centre (Inglaterra) e também em negócios internacionais pela George State University (EUA), Moara fala que enfrentou preconceito ao atuar na parte de gestão. Para ela, é importante superar essa barreira cultural, principalmente para que a categoria se desenvolva. "O preconceito é evidente não só dentro de campo, mas também fora dele. Narradoras e comentaristas enfrentam críticas desproporcionais simplesmente

por exercerem suas funções. Mesmo quando uma mulher domina o tema, sua opinião frequentemente não é levada com o mesmo peso que a de um homem. Essa barreira cultural precisa ser superada, pois só teremos investimentos consistentes quando houver maior visibilidade e, consequentemente, retorno financeiro.", esclareceu.

O acaso

A entrada no mundo dos eventos esportivos nem sempre segue um caminho planejado. Foi o acaso que levou a especialista ao primeiro passo de sua carreira. "Minha história com o esporte (em eventos) começou por acaso. Um amigo me enviou um link no Facebook para uma vaga na Copa das Confederações de 2013. Não havia muitos detalhes, mas eu sabia que queria participar. Cheguei ao local indicado, e o auditório estava lotado. Descobri que a vaga era para motorista. Na hora, pensei: 'Isso não é

paramim'. Mas decidi ficar. No fim, acabei passando no processo seletivo.", revela a especialista.

No ano seguinte, em 2014, Moara foi selecionada para Copa do Mundo no Brasil, onde atuou como Coordenadora de Marketing. "Como motorista da FIFA, fui além da função. Lembro de um incidente no primeiro jogo em Salvador. Um portão essencial estava fechado, e o segurança não nos deixava entrar. Desci do carro, conversei com ele, expliquei o contexto e consegui liberar a entrada. Essa atitude chamou a atenção do diretor de marketing, que começou a me ver como assistente pessoal. Essa proatividade abriu portas: no final da Copa das Confederações, ele recomendou meu nome para o Comitê Organizador da Copa do Mundo de 2014", contou.

No mundial do Brasil, Moara conta que o evento foi uma virada de chave na forma como os estrangeiros enxergavam o país. Desta vez, atuando nos bastidores, Moara desenvolveu atividades além de solucionar conflitos, mas de planejar e implementar atividades relacionadas às marcas durante as competições e eventos. "A Copa do Mundo de 2014 foi um marco na minha vida. Fui contratada pelo Comitê Organizador e participei de momentos importantes, como o sorteio dos jogos. Lembro da resistência inicial que enfrentamos, mas também do quanto conseguimos superar. Esse evento mostrou ao mundo que somos capazes de fazer muito mais do que apenas trabalho braçal.", descreveu a especialista.

Moara também atuou nos Jogos Olímpicos do Rio 2016, em Gestão das Instalações, planejando e operando o evento. Além disso, também esteve no Jogos Pan-americanos em Santiago 2023,

desta vez como consultora.

Já na Copa do Mundo Feminina de 2023, na Austrália e Nova Zelândia, Miranda atuou como Guest Operation Manager (Gerente de Operações e Convidados), e atualmente presta consultoria a CONCACAF, após ter atuado na Conmebol. Ela destaca o diferencial entre as confederações: enquanto a Conmebol tem 10 países e grandes campeões mundiais, a Concacaf conta com 41 países, mas nenhuma seleção campeã.

"Apesar de ter começado no futebol masculino, meu coração sempre esteve no feminino. Em 2023, tive a oportunidade de trabalhar na Copa do Mundo Feminina, na Austrália, o que foi um sonho pessoal realizado. Quando eu era criança, só via referências masculinas no futebol. Cresci admirando jogadores como Romário, mas não havia mulheres nos holofotes. Estar na maior Copa do Mundo feminina da história foi transformador. Foi um marco que reforçou a importância de dar visibilidade ao futebol feminino.", revelou Moara.

Mentalidade

O futebol feminino enfrenta desafios, mas segue se consolidando como um mercado promissor. O futebol feminino tem apresentado um crescimento notável como produto de mercado nos últimos anos. Em 2024, o mercado de transferências internacionais atingiu um recorde, com gastos de US\$ 6,8 milhões (R\$ 38,3 milhões), mais que o dobro dos US\$ 3 milhões (R\$ 17 milhões) registrados no mesmo período do ano anterior. Ainda assim, de acordo com a análise de Moara, o progresso é freado por diretorias com mentalidade retrógrada, incapazes de acompanhar as oportunidades de investimento e evolução estrutural no esporte.

Arena recebe o duelo mossoroense

« CAMPEONATO ESTADUAL » Com o Nogueirão sem condições de uso há quase um ano, o PotiBA, tradicional clássico de Mossoró será disputado às 16h, no estádio de Natal

O futebol mossoroense vive um caos com investimentos cada vez mais escassos e sem poder contar com sua principal praça esportiva, o estádio Leonardo Nogueira – Nogueirão, que virou uma construção "fantasma". Para "coroar" o momento, o clássico da cidade, Potiguar x Baraúnas – PotiBa terá que ser jogado, neste domingo (26), em Natal, na Casa de Apostas Arena das Dunas.

Durante a semana os dois clubes de Mossoró se uniram para fazer críticas devido ao abandono do Nogueirão. O presidente do Baraúnas, Lima Neto, o vice-presidente do Potiguar, Djalma Júnior, o CEO do Potiguar, Jerônimo Sales, e o representante da Liga Desportiva Mossoroense (LDM), Aldair Rodrigues, "Gaúcho" falaram sobre os problemas.

Segundo os dirigentes, a Prefeitura da cidade abandonou o estádio e ignorou a parceria aos clubes para o Campeonato Estadual, algo inédito nos últimos 20 anos, como citou Djalma Júnior. "O futebol vinha recebendo o apoio do município desde 2003 e somente neste ano o que recebemos foi o silêncio



O estádio Nogueirão não tem condições para receber jogos profissionais e espera por reforma

(do prefeito), resposta zero. Tentamos via ofício, por interlocutores do prefeito, tentamos por vereadores e até agora nada", disse ele lembrando que, além disso, o Nogueirão fechado, o que gera despesas adicionais aos clubes. "Fazer futebol já é complicado e sem apoio e sem estádio fica ainda mais. Estamos tomando vários prejuízos apenas com o Nogueirão fechado, por erro de outro. Se tivesse aberto, minimizariam os custos. As dificuldades

são imensas", reclamou. A municipalização do estádio foi anunciada em março de 2021 sem apresentar de lá para cá resultados práticos em favor do Nogueirão. Pelo contrário, o estádio irá completar no dia 7 de fevereiro um ano de fechamento.

O presidente do Baraúnas lembrou que a própria Prefeitura descumprir o documento da municipalização, redigido por ela de garantir lazer e entretenimento ao público desportista, ao

decidir pelo fechamento do estádio. "Foi usurpado (direito do torcedor de usufruir à praça de esporte). Ao anunciar a municipalização, a Prefeitura garantiu por meio de documento que aquele equipamento iria se manter funcional, mas a própria Prefeitura mudou de ideia, modificando processo que culminou na interdição do Estádio, a partir do momento que não cumpriu os requisitos do TAC sobre a questão da acessibilidade", lembrou ele.

« CARIOCA »

Três grandes entram em campo neste domingo (26)

Madureira recebe o Flu. Botafogo encara o Bangu e ainda tem Vasco x Portuguesa/RJ

Três grandes do futebol carioca entram em campo neste domingo (26). Às 16h o Madureira recebe o Fluminense. Às 18h entram em campo Botafogo x Bangu e, por fim, às 21h jogam Vasco e Portuguesa/RJ. Os considerados principais times do Rio de Janeiro estão, aos poucos, introduzindo seus elencos titulares nas partidas da competição estadual. No entanto, por exemplo, o Vasco, ainda tem indefinições na formação do time para a temporada.

O técnico Carille só comandou o time pela primeira vez na rodada anterior e a diretoria tenta enxugar o elenco. Alguns jogadores, a princípio, não terão espaço no grupo principal, e o Vasco busca definir seus respectivos futuros nas próximas semanas. A barca pode ter de cinco a nove nomes.

São eles: Capasso, Zé Gabriel, De Lucca, Serginho e Riquelme. JP e Lucas Eduardo po-

dem sair por empréstimo, e o Vasco está aberto a ouvir propostas por Sforza e Jean David.

Alguns deles começaram a fazer atividades separados do restante do elenco, como o grupo que voltou de empréstimo de outros clubes e foi aproveitado no início deste Carioca. A diretoria tem planejamentos distintos para cada caso. O Fluminense já está utilizando boa parte dos titulares e foi um dos que mais investiram para 2025. Canobbio é o nome do Tricolor para este ano e já está integrado ao time titular.

Já o Botafogo tem sofrido neste início do ano, principalmente pela perda de jogadores importantes que deixaram o clube após as conquistas do Campeonato Brasileiro e da Copa Libertadores da América.

A Taça Guanabara, acontece em pontos corridos entre as 12 equipes (11 primeiras colocadas da edição anterior e o campeão da Série A2 de 2024), definindo as quatro melhores equipes que disputarão as semifinais e finais do Campeonato. Entre os 5.º e 8.º lugares disputarão o título da Taça Rio e o último colocado será rebaixado.